



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA

Volume 3, número 2, suplemento (novembro de 2014). ISSN 2317-8469.



Editora da Universidade Federal de Campina Grande



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Reitor: prof. **José Edílson Amorim.**

Vice-reitor: prof. **Vicemário Simões**

Pró-reitor de Gestão e Administração Financeira: prof^a. **Vânia Sueli Guimarães Rocha**

Pró-reitor de Ensino: prof. **Luciano Barosi de Lemos**

Pró-reitor de Pós-Graduação: prof. **Benemar Alencar de Sousa**

Pró-reitora de Pesquisa e Extensão: prof^a. **Rosilene Dias Montenegro**

Pró-reitor para Assuntos Comunitários: prof. **Edmílson Lúcio de Sousa Júnior**

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Diretor: prof. **Patrício Marques de Souza**

Vice-diretora (*pró-tempore*): prof^a. **Carmem Dolores de Sá Catão**

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS MÉDICAS (UACM)

Coordenador Administrativo: prof. **Francisco Vieira de Oliveira**

Coordenadora do Curso de Medicina: prof^a. **Déborah Rose Galvão Dantas**

Coordenadora de Pesquisa e Extensão: prof^a. **Maria Teresa do Nascimento Silva**

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (UACS)

Coordenadora Administrativa: prof^a. **Sílvia Tavares Donato**

Coordenador do Curso de Enfermagem: prof. **Alan Dionízio Carneiro**

Coordenador de Pesquisa e Extensão: prof. **Janky Landy Simôa Almeida**

UNIDADE ACADÊMICA DE PSIOLOGIA (UAPSI)

Coordenador Administrativo: prof. **Pedro de Oliveira Filho**

Coordenadora do Curso de Psicologia: prof^a. **Elaine Custódio Rodrigues Gusmão**

Coordenador de Pesquisa e Extensão: prof. **Eduardo Henrique de Araújo Gusmão**

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO (HUAC)

Diretora Geral: prof^a. **Berenice Ferreira Ramos**

Diretor Administrativo: **Roberto de Carvalho Gomes**

Endereço para correspondência: Revista Saúde & Ciência (CCBS-UFCG)

Avenida: Juvêncio Arruda, 795 - Cidade Universitária - Bodocongó

58109-790 - Campina Grande - Paraíba - Brasil

Endereço eletrônico: saude.ciencia.ccbs@ufcg.edu.br

www.ufcg.edu.br/revistasaudeeciencia/

CORPO EDITORIAL - REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA

COMITÊ EDITORIAL:

Editor Geral: **Saulo Rios Mariz**

Editores Associados:

Carmem Dolores de Sá Catão
Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Giovannini César Abrantes Lima de Figueiredo
Roseane Christhina de Nova Sá Serafim

CONSELHO EDITORIAL:

Membros da Universidade Federal de Campina Grande (CCBS):

Alana Abrantes Nogueira de Pontes (UACM)
Alexandre Magno da Nóbrega Marinho (UACM)
Edmundo de Oliveira Gaudêncio (UACM)
Fátima Aparecida Targino Saldanha (UACM)
Francisco Cleanto Brasileiro (UACM)
Mabel Calina de França Paz (UACS)
Melânia Maria Ramos de Amorim (UACM)
Patrício Marques de Souza (UACS)
Paula Franssineti V. de Medeiros (UACM)
Vilma Lúcia Fonseca Mendoza (UACM)

Outras Instituições de Ensino Superior

Francisco Carlos Félix Lana (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)
José Tavares-Neto (Universidade Federal da Bahia - UFBA)
Luis Carlos Cunha (Universidade Federal de Goiás - UFG)
Maurício Yonamine (Universidade de São Paulo - USP)
Maurus Holanda (Universidade Federal da Paraíba - UFPB)
Rivelilson Mendes de Freitas (Universidade Federal do Piauí – UFPI)
Sayonara Maria L. Fook (Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)

Revisão de Textos em Língua Portuguesa e Inglesa:

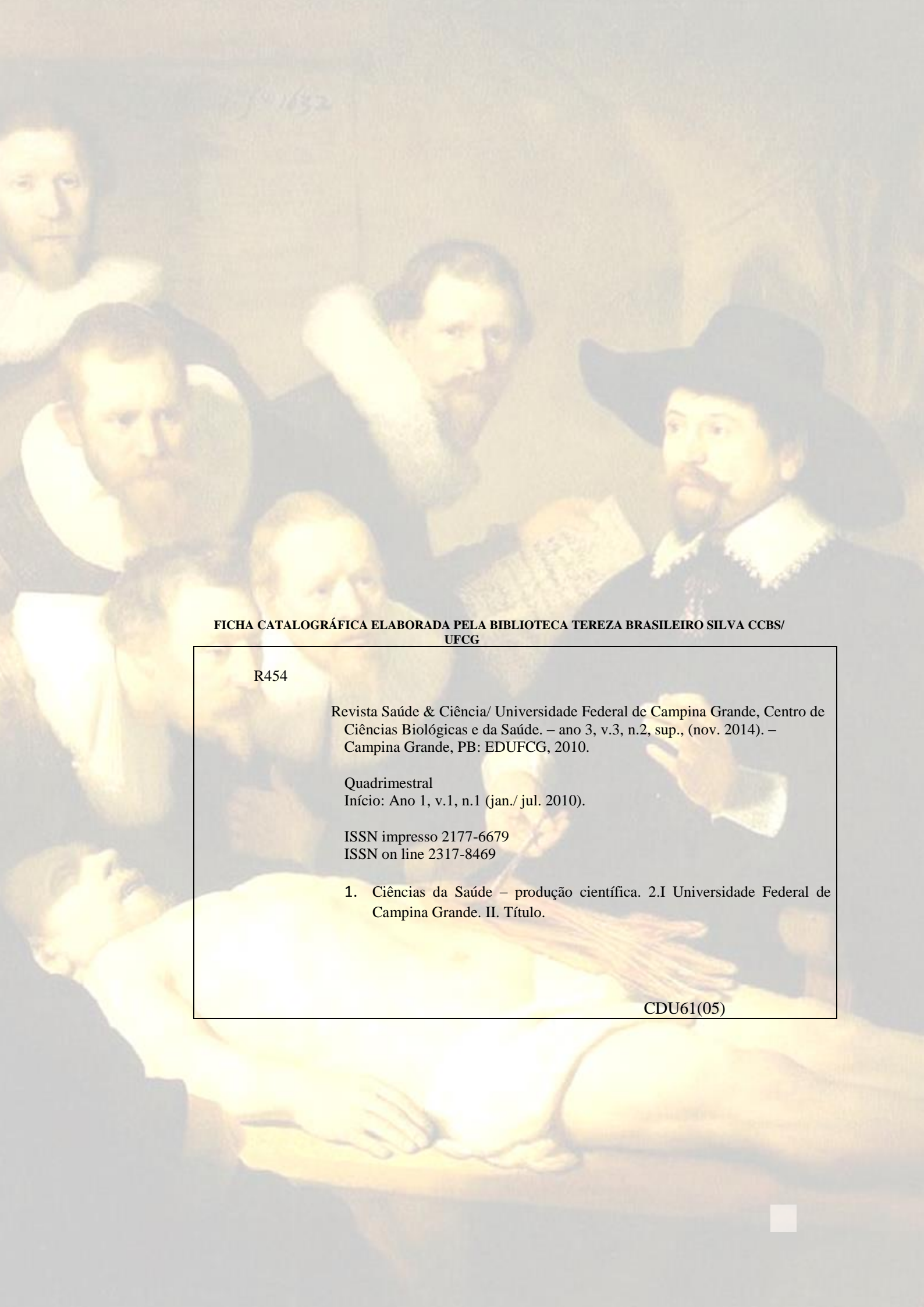
Josilene Pinheiro Mariz (UAL-UFCG)
Marco Antonio Margarido Costa (UAL-UFCG)
Sinara de Oliveira Branco (UAL-UFCG)

Editoração eletrônica: Lais Vasconcelos Santos e Mikael Lima Brasil

Revista Saúde & Ciência

Uma publicação quadrimestral do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFCG.
Ano 3, Volume 3, Número 2, Suplemento, novembro de 2014.

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e as opiniões e julgamentos nele contidos não expressam, necessariamente, as posições do Corpo Editorial.



FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA TEREZA BRASILEIRO SILVA CCBS/
UFCG

R454

Revista Saúde & Ciência/ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. – ano 3, v.3, n.2, sup., (nov. 2014). – Campina Grande, PB: EDUFPG, 2010.

Quadrimestral

Início: Ano 1, v.1, n.1 (jan./ jul. 2010).

ISSN impresso 2177-6679

ISSN on line 2317-8469

1. Ciências da Saúde – produção científica. 2.I Universidade Federal de Campina Grande. II. Título.

CDU61(05)



SUMÁRIO

EDITORIAL.....6

ANAIIS DO II WORKSHOP DE CIÊNCIAS NATURAIS E BIOTECNOLOGIA7

ANAIIS DO II ENCONTRO DE ODONTOLOGIA DO SERTÃO PARAIBANO.....27

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO.....65

EDITORIAL

A publicação de Anais de Eventos, recentemente acontecidos em Campina Grande (PB) ou em outras cidades da nossa região, tem se constituído como uma estratégia editorial útil tanto para colaborar com a comunicação entre pesquisadores de subáreas afins, quanto para dinamizar a circulação e divulgação da nossa Revista. Neste suplemento ao volume 3, número 2, encontram-se os trabalhos aprovados e apresentados em dois eventos científicos recentemente ocorridos em nossa região.

No período de 06 a 08 de agosto de 2014, No CES-UFCG em Cuité-PB, aconteceu o II Workshop de Ciências Naturais e Biotecnologia com a intenção de "...discutir tecnologias inovadoras que estão sendo utilizadas na agricultura, na saúde e na indústria química, entre outras áreas, além de trazer para os estudantes de pós-graduação e graduação, áreas de estudo da biodiversidade e potencialidades da região da Caatinga...".

O II Encontro de Odontologia do Sertão Paraibano (20 - 23 de agosto no CSTR-UFCG, Patos-PB) foi realizado objetivando-se "...fortalecer e ampliar uma dinâmica de interlocução permanente, capaz de não somente propiciar a troca de experiências entre profissionais e acadêmicos, como também de fomentar pesquisas a respeito de temas relevantes e recentes em saúde bucal..."

Portanto, eis os frutos desses trabalhos primorosos, dos nossos colegas. Desejamos que nosso leitor aprecie e divulgue esses resultados de pesquisas!

Prof. Dr. *Saulo Rios Mariz*
Editor Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA ONLINE

II WORKSHOP DE CIÊNCIAS NATURAIS E BIOTECNOLOGIA
06 a 08 de agosto de 2014 - Cuité PB

Presidente do Evento

Profa. Dra. Magnólia de Araújo Campos

Diretor Financeiro/Administrativo

Ramilton Marinho Costa (Diretor do CES/UFCG)

Presidente da Comissão Científica

Profa. Dra. Danielly Albuquerque da Costa

Comissão Científica Avaliadora

Profa. Dra. Marisa de Oliveira Apolinário

Prof. Dr. Marcus José Conceição Lopes

Profa. Dra. Michelle Gomes Santos

Prof. Dr. Wellington Sabino Adriano

Comissão Organizadora Discente

Nayana da Rocha Oliveira (Graduanda em Bac. em Farmácia)

Francielly Negreiros de Araújo (Graduanda em Lic. em Ciências Biológicas)

Ana Luiza Guedes Correia (Graduanda em Lic. em Ciências Biológicas)

Larissa Cavalcante Costa (Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia)

Secretaria Geral

Janiel Nascimento (Secretário do PPGCNBiotec)

Lília Venâncio (Secretária do CES)

Sílvia Santos de Azevedo (Apoio Técnico/Prefeitura do CES/UFCG)

Diretoria de Marketing e Comunicação

José Ramsés da Silva França (Assessor de Comunicação do CES/UFCG)

Kleyton Klaus Guedes de Sousa (Web Design)

Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais e Biotecnologia
Cuité PB

Apresentação

É com enorme satisfação que apresentamos os *Anais de Resumos do II Workshop de Ciências Naturais e Biotecnologia*, como fascículo Suplemento da Revista de Saúde e Ciência *On line*. O Evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais e Biotecnologia (PPG-CNBIotec), aconteceu no Centro de Educação e Saúde (CES), *Campus Cuité* da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), durante o período de 06 a 08 de agosto de 2014. Com o intuito de dar as boas vindas aos mestrandos da 2a. Turma do primeiro Curso em nível de Mestrado do CES/UFCG e da região do Curimataú Paraibano, o evento se caracterizou como acadêmico-científico com o tema “Ciência, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento” e proporcionou aos alunos de graduação e de pós-graduação a oportunidade de realizar a interação multidisciplinar com palestrantes e convidados, conferindo visibilidade ao Programa.

O evento contou com a presença do ilustre Palestrante, o Prof. Dr. Marcos Procópio, Secretário Executivo de Indústria e Comércio da Paraíba, de professores renomados da Universidade Federal da Paraíba, *Campus João Pessoa PB*, pesquisadores da EMBRAPA Algodão e Professores dos *Campi Sumé, Cajazeiras e Cuité da UFCG*. Com alto nível, palestrantes explanaram sobre temáticas e tecnologias de ponta para o país, e os resumos de palestras e de trabalhos apresentados por discentes de graduação e de pós-graduação, estão neste fascículo, nesta ordem. Três trabalhos apresentados foram premiados com Menção Honrosa pela qualidade da pesquisa científica, sua relevância e impacto nas áreas de Ciências Naturais e Biotecnologia, de autoria de Nayane da Rocha Oliveira et al., Francielly Negreiros de Araújo et al. e de Cristianne Costa Alves de Souza et al. Nós agradecemos o apoio do Prof. Dr. Saulo Rios Mariz, Editor *in chief* desta Revista Científica, pela oportunidade de divulgar a produção do Evento como *Anais*.

Nós agradecemos ainda o apoio Institucional ao PPG-CNBIotec e ao Evento, que se fez notar pelas presenças do Magnífico Reitor da UFCG, o Prof. Dr. José Edilson de Amorim, do Pró-Reitor de Pós-Graduação, o Prof. Dr. Benemar Alencar, do Coordenador de Pós-Graduação, o Prof. Dr. Michel Fossy, do Diretor e do Vice-Diretor do CES, o Prof. Dr. Ramilton Marinho da Costa e o Prof. Dr. José Justino Filho, respectivamente, na seção de abertura. Meus sinceros agradecimentos às Comissões que fizeram com que este Evento fosse bem sucedido. O mérito é nosso!

Por fim, agradecemos o apoio financeiro do PROAP/CAPES e cumprimos os participantes que enriqueceram e contribuíram para o sucesso, com destaque para o CDSA/Sumé PB, IEF/Picuí PB e CES/Cuité PB, na alegria de reencontrá-los, em 2015, no III Workshop de Ciências Naturais e Biotecnologia.

Profa. Dra. Magnólia de Araújo Campos
Presidente do II Workshop de Ciências Naturais e Biotecnologia

AVANÇOS NA AGROPECUÁRIA MEDIADOS POR INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

ADVANCES IN AGRICULTURAL MEDIATED BY TECHNOLOGICAL INNOVATIONS

LIMA, Liziane Maria¹; PINHEIRO, Morganna Pollynne Nóbrega²; ROCHA, Geisenilma Maria Gonçalves³

¹ Pesquisadora da Embrapa Algodão, Campina Grande-PB, e-mail: liziane.lima@embrapa.br

² Doutoranda em Biotecnologia – RENORBIO, UFRPE.

³ Mestranda em Ciências Agrárias, UEPB.

RESUMO

A inovação tecnológica é a concepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de melhorias da qualidade dos produtos ocasionando assim, aumento na produtividade. Materiais genéticos adaptados e grande aparato tecnológico em máquinas, equipamentos e produtos tornaram áreas consideradas de baixo potencial em grandes áreas de produção. No âmbito do desenvolvimento agropecuário podemos observar vários estágios, passando pela utilização de variedades de plantas e de raças animais melhorados e pelo desenvolvimento e uso de ferramentas tecnológicas primordiais para o processo produtivo. Atualmente, a agropecuária tem avançado em função das ferramentas biotecnológicas permitindo a identificação de genes que conferem características desejáveis e podem ser usados como marcadores moleculares associados ao melhoramento vegetal ou animal, e ainda para fins de transgenia, visando controle de pragas e tolerância a herbicidas em plantas e para resistência às doenças em animais. A biotecnologia vai além e novas plataformas tecnológicas estão surgindo, dentre elas, as biofábricas que utilizam plantas, animais e micro-organismos geneticamente modificados para síntese de moléculas úteis, principalmente, para as indústrias farmacêuticas, valorizando o agronegócio brasileiro e agregando valor aos produtos agropecuários. As modernas tecnologias advindas da biotecnologia têm revolucionado o agronegócio e continuarão a revolucionar, considerando muitas pesquisas nesse campo que estão em andamento em todo o mundo.

Palavras-Chave: Melhoramento genético; Marcadores moleculares; Transgenia.

Keywords: Breeding; Molecular markers; Transgenesis.

Eixo Temático: Biotecnologia Vegetal. **Categoria:** Palestra.

FILOGEOGRAFIA: CONCEITOS E APLICAÇÕES**PHYLOGEOGRAPHY: CONCEPTS AND APPLICATIONS**SANTOS, Udson¹¹Professor Adjunto da UFCG/ CFP – Cajazeiras PB. E-mail: udsonsan@gmail.com**RESUMO**

As primeiras inferências filogeográficas foram realizadas no final da década de 1970 e foram inicialmente baseadas em polimorfismos do DNA mitocondrial (mtDNA), acessados com enzimas de restrição. O aumento do poder computacional e a disponibilidade de ferramentas estatísticas computacionais criaram, nos últimos anos, a oportunidade de recuperar linhagens coalescentes a partir de sequências de nucleotídeos do DNA obtidas das populações atuais. Hoje a utilização de caracteres morfológicos e informações citogenéticas (número diploides, localizações e número de sítios de DNA ribossomais, sondas de microssatélites, regiões heterocromáticas) contribuem com o reconhecimento de padrões filogeográficos e com a compreensão dos processos microevolutivos responsáveis por esse padrão. Devido ao elevado número de espécies, a presença de espécies com ampla distribuição, a baixa vagilidade de alguns táxons e a complexa história geomorfológica e páleo-hidrológica das Américas do Sul e Central, a região neotropical é um desafio formidável para traçar padrões filogeográficos da biota. Na região dos neotrópicos, a associação de caracteres morfológicos, moleculares e citogenéticos, complementados com dados fisiológicos de espécies ou grupos maiores, permite a compreensão dos mecanismos microevolutivos responsáveis pelos padrões geográficos de distribuição.

Palavras-chave: Poder computacional; Informações citogenéticas; Região neotropical**Keywords:** Computational power; Cytogenetic information; Neotropics**Eixo Temático:** Bioinformática. **Categoria:** Palestra.

TRANSPORTE DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DO MAL DE PARKINSON

TRANSPORT OF DRUGS FOR THE TREATMENT OF PARKINSON'S DISEASE

FRAZÃO, Nilton Ferreira¹

¹Professor Adjunto da UFCG/CES/UAE, Cuité PB. E-mail: nilton.fraza@ufcg.edu.br

RESUMO

A população mundial está envelhecendo e um número cada vez maior de idosos está sendo afetado por doenças neurodegenerativas. Nos países desenvolvidos, cerca de 2% da população sofre com esse tipo de doença. Recentemente, o mercado global e perspectivas de futuro para terapias de doença neurodegenerativa, analisou que o mercado global de drogas para aplicação em doença neurodegenerativa cresceu de cerca de 9 bilhões de dólares em 2005 para mais de 17 bilhões de dólares somente no EUA, em 2010. O que justifica o aumento desse mercado é o aumento da expectativa de vida, conseqüentemente um crescimento na quantidade de pessoas idosas. Assim, avanços nos tratamentos de doenças neurodegenerativas, se tornam mais que necessários. Nesse trabalho, apresentamos um estudo das principais drogas mais utilizadas no tratamento da doença de Parkinson, através da aplicação da teoria do funcional da densidade (DFT) à bioquímica, que é um ramo da ciência que estuda dos processos químicos e físicos que ocorrem nos organismos vivos. O objetivo desse estudo é dar um suporte teórico ao desenvolvimento de preparações de fármacos, como: levodopa/carbidopa/entacapone, para administração transdérmica e oral, que possa proporcionar a estimulação de dopamina mais contínua e eficaz, resultando em menos efeitos colaterais.

Fonte: CNPq.

Palavras-Chave: Mal de Parkinson; Fármacos; Bioquímica; DFT.

Keywords: Parkinson's disease; Drugs; Biochemistry, DFT.

Eixo Temático: Biomateriais. **Categoria:** Palestra.

INFECÇÕES E INTOXICAÇÕES A PARTIR DE PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR

INFECTIONS AND POISON FROM FAMILY AGROINDUSTRY PRODUCTS

NASCIMENTO, José Soares¹

¹Professor Associado da UFPB/CCS/DFP, João Pessoa PB. E-mail: jsnufpel@hotmail.com

RESUMO

Desde a antiguidade as populações são acometidas por infecções e intoxicações, relacionadas aos microrganismos. As formas de transmissão dos patógenos e suas toxinas ocorrem pela ingestão de alimentos e de água contaminados. As doenças ocasionadas são as que envolvem o trato gastrointestinal, manifestando-se nas formas de diarreia, disenteria, vômitos, febre, dor, fraqueza e outros sintomas. Entre as principais bactérias relacionadas às infecções gastrointestinais, destacam-se *Salmonella* sp., *Shigella* sp., *Escherichia coli*, *Campylobacter jejuni*, *Clostridium perfringens*, *Vibrio cholerae* além das demais infecções ocasionadas por vírus (hepatite A e rotavírus) e parasitos. Em relação às intoxicações destacam-se aquelas relacionadas à *Staphylococcus aureus*, *Bacillus cereus* e *C. botulinum*. Cada patógeno deste desenvolve a doença de forma singular, ou seja, apresenta mecanismos específicos de seus fatores de virulência, agindo sobre o trato gastrointestinal e até mesmo sobre o sistema nervoso. Dependendo do quadro agudo a doença pode ser autolimitada ou pode ser fatal, especialmente se não tratada devidamente. A maioria destas doenças ocorre no âmbito domiciliar e muitos são os surtos que podem ocorrer em usuários de restaurantes, lanchonetes, escolas, creches, quartéis. Entre os alimentos contaminados mais relatados, destacam-se carnes, ovos, leite e derivados, cereais, massas, hortaliças, doces e água não tratada. A contaminação maior ocorre pelo uso da matéria prima, mãos contaminadas pelos manipuladores de alimentos e pelos equipamentos utilizados. As doenças gastrointestinais podem ser evitadas se determinados cuidados forem tomados quanto à obtenção, armazenamento e preparo dos alimentos e da água, bem como os cuidados ambientais e a existência de saneamento básico.

Palavras-Chave: Doenças gastrointestinais; Contaminação; Bactérias; Enterotoxinas.

Keywords: Gastrointestinal diseases; Contamination; Bacteria; Enterotoxin.

Eixo Temático: Saúde. **Categoria:** Palestra.

RHIZOBACTÉRIAS NA MITIGAÇÃO DE ESTRESSES ABIÓTICOS EM PLANTAS

RHIZOSPHERE BACTERIA HELP PLANTS TO TOLERATE ABIOTIC STRESS

MENESES, Carlos Henrique Salvino Gadêlha¹

¹ Professor Adjunto da UEPB/CCAA/MCA, 58.429-500. Campina Grande-PB. E-mail: carlos@ccaa.uepb.edu.br

RESUMO

Rizobactérias Promotoras de Crescimento Vegetal (RPCV) estão associadas com as raízes das plantas e intrinsecamente correlacionadas com a produtividade das plantas e com sua imunidade. No entanto, trabalhos recentes desenvolvidos por vários pesquisadores mostram que as RPCV também provocam a chamada "tolerância sistêmica induzida" em resposta a seca e a salinidade. RPCV também podem aumentar a disponibilidade de absorção de nutrientes do solo, reduzindo assim a necessidade de fertilizantes e evitando a acumulação de nitratos e fosfatos em solos agrícolas. Rizobactérias Promotoras de Crescimento Vegetal colonizam a rizosfera de muitas espécies de plantas e conferem efeitos benéficos, como o aumento do crescimento vegetal e redução da susceptibilidade a doenças causadas por fungos, bactérias, vírus e nematóides fitopatogênicos. Algumas RPCV também provocam alterações físicas ou químicas relativas a defesa da planta, um processo conhecido como "Resistência Sistêmica Induzida" (RSI). A RSI induzida por RPCV suprime doenças de plantas causadas por uma variedade de agentes patogênicos. No entanto, poucos relatos têm sido publicados sobre RPCV como indutores de tolerância a estresses abióticos, como a seca, a salinidade e a deficiência ou excesso de nutrientes. A redução no uso de fertilizantes irá diminuir os efeitos da contaminação da água por fertilizantes químicos e levar a uma economia para os agricultores.

Fonte: CNPq

Palavras-Chave: RPCV; Estresse Salino e seca; TSI; RSI.

Keywords: PGPR; Salt and drought stress; IST; ISR.

Eixo Temático: Biotecnologia Vegetal. **Categoria:** Palestra.

ENGENHARIA GENÉTICA DE VÍRUS

GENETIC ENGINEERING OF VIRUS

PENA, José Lindomar¹

¹Professor Adjunto da UFPB/CBiotec, João Pessoa PB. E-mail: lindomarvet10@gmail.com

RESUMO

O vírus da influenza A (VIA), comumente conhecido com vírus da gripe, pertence à família *Orthomyxoviridae*. O vírus é um importante patógeno para os seres humanos e diversas espécies de animais, afetando não só a indústria de suínos, mas também representa uma ameaça constante para a indústria de peru e causa grandes impactos para a saúde pública. Na América do Norte, o vírus da influenza de rearranjo triplo (TR) do subtipo H3N2 surgiu pela primeira vez em 1998 e desde então se tornou endêmico em populações de suínos. Usando várias técnicas de biologia molecular e engenharia genética, a importância das glicoproteínas de superfície e de PB1-F2 para a virulência foi determinada e duas vacinas inéditas, com aplicações em medicina humana e veterinária foram desenvolvidas. Quanto à virulência do VIA em suínos, as glicoproteínas virais de superfície são necessárias e suficientes para a patologia pulmonar, enquanto que genes internos desempenham um papel importante na resposta febril induzida por esses vírus. No que diz respeito à PB1-F2, observou-se que essa proteína exerce efeitos pleiotrópicos e variáveis no hospedeiro suíno. Em seguida, foram apresentadas duas vacinas de influenza desenvolvidas através de engenharia genética, sendo a primeira vacina contra o subtipo H3N2 e H1N1 pandêmico e a segunda contra o vírus altamente patogênico da influenza aviária subtipo H5N1. As duas vacinas mostraram-se seguras e eficazes em diversos modelos animais. Juntos, esses estudos têm avançado nossa compreensão das bases moleculares da patogênese da influenza em mamíferos e têm contribuído para o desenvolvimento de melhores vacinas e vetores baseados em influenza com potenciais aplicações em medicina humana e veterinária.

Fonte: NIH, USDA

Palavras-chave: Vírus da influenza A; Glicoproteínas de superfície; Vacinas antivirais

Keywords: Influenza A virus; Surface glycoproteins; Antiviral vaccines

Eixo Temático: Microbiologia Biotecnológica. **Categoria:** Palestra.

MICROPROPAGAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PALMA FORRAGEIRA RESISTENTES À COCHONILHA-DO-CARMIM

MICROPROPAGATION OF CACTUS PEARGENOTYPES RESISTANT TO COCHINEAL CARMINE

FONTES, Jéssica Gomes¹, CARVALHO, Julita Maria Frota Chagas², SANTOS, José Wellington², JORGE NETO, Augusto³, CAMPOS, Magnólia de Araújo⁴, Z AidAN, Humberto Actis⁵

¹ Discente do Curso Eng. de Biosistemas, Bolsista Pibic, UFCG/CDSA/UATEC, Sumé PB

² Pesquisador da Embrapa Algodão, Campina Grande PB

³ Prof. da Escola Agrotécnica de Sumé, Sumé PB

⁴ Profª. Adjunta UFCG/CES/UAE, Cuité PB

⁵ Prof. Adjunto da UFCG/CDSA/UATEC, Sumé PB. E-mail: humbertozaidan@yahoo.com.br

RESUMO

A adaptação da palma forrageira às altas temperaturas e estiagens prolongadas torna esse vegetal de suma importância para a alimentação dos rebanhos animais do semiárido nordestino. A palma vem sendo dizimada pela cochonilha-do-carmim, ocorrendo perdas significativas na pecuária nordestina. Foram identificados alguns genótipos de palma forrageira naturalmente resistentes à cochonilha-do-carmim. Por ser uma espécie de crescimento lento, a disponibilidade de cladódios de palma só ocorre aproximadamente dois anos após o plantio, o que dificulta a aquisição de novos propágulos vegetativos demandados por grandes plantios. O objetivo desta pesquisa foi produzir em larga escala mudas micropropagadas de genótipos de palma forrageira resistentes à cochonilha-do-carmim, tais como Baiana, Miúda e Orelha de Elefante Mexicana, utilizando técnicas de cultura de tecidos vegetais. Os experimentos de micropropagação da palma foram conduzidos no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais, da Embrapa Algodão, em Campina Grande-PB. As etapas de aclimatização das plântulas e plantio das mudas no campo foram realizadas no viveiro e campo experimental do CDSA, respectivamente. Pode-se concluir que: a palma responde bem a meios de cultura contendo associações de citocinina com auxinas produzindo multibrotações; é viável fazer o enraizamento *ex vitro* dos brotos de palma diretamente em substrato.

Fonte: PIBIC/CNPq-UFCG

Palavras-chave: *Nopalea* sp.; Cultura de tecidos; Enraizamento *ex vitro*; Aclimatização.

Keywords: *Nopalea* sp.; tissue culture, *ex vitro* rooting, acclimatization.

Eixo Temático: Biotecnologia Vegetal. **Categoria:** Palestra.

MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS MEDIANTE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS A PARTIR DE BIORREATORES DE BANCADA

MONITORING OF THE BIOGAS PRODUCTION BY PHYSIC-CHEMICAL PARAMETERS FROM BENCHTOP BIOREACTORS

OLIVEIRA, Nayana da Rocha¹, SOUSA, Ana Clara da Rocha¹, DUARTE, Kalina Lígia de Souza², MELO, Márcio Camargo³

¹Estudante de Graduação de Bacharelado em Farmácia UFCG/CES, Cuité-PB. E-mail: nayrochy@hotmail.com

²Doutoranda em Engenharia Civil, UFRJ.

³Professor Adjunto I da UFCG/CES/UAE, Cuité PB

RESUMO

O biogás de resíduos sólidos urbanos é formado, principalmente, por uma mistura gasosa de metano e dióxido de carbono em diferentes proporções, entretanto, o monitoramento destes gases quanto a sua concentração é pouco frequente em aterros de resíduos sólidos, e sua associação com outros parâmetros físico-químicos e microbiológicos é muito complexa. O objetivo deste estudo foi o de monitorar a produção de biogás durante o período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014, em biorreatores de bancada mediante a biodegradação destes resíduos e associá-los a parâmetros físico-químicos e microbiológicos. Foram utilizados dois biorreatores anaeróbios de bancada localizados no laboratório de Geotecnia, na Universidade Federal de Campina Grande, PB com resíduos coletados numa escola Estadual de Ensino Médio desta cidade. O monitoramento das concentrações de gases foi realizado *in situ*, quinzenalmente, através de um Dräger (modelo X-am 7000) e as amostras coletadas foram enviadas para a realização de análises físico-químicas e microbiológicas. Durante o monitoramento, verificou-se que as concentrações de CO₂ variaram de 6% a 82%, e as do metano de 0,2% a 2% para ambos os biorreatores, o que foi bem abaixo do esperado. Ainda foi observado que o teor de umidade foi elevado nos resíduos orgânicos e o pH esteve baixo durante todo o processo fermentativo. Esses fatores, bem como temperatura interna e externa aos biorreatores, que oscilou muito interferiram na produção de metano. Vale salientar que esses fatores influenciaram principalmente nas bactérias metanogênicas, por isso na produção de metano.

Fonte Financiadora: CNPq

Palavras-Chave: Biorreator. Biogás. Produção.

Keywords: Bioreactor. Biogas. Production

Eixo Temático: Bioenergia. **Categoria:** Pannel

MUTAÇÃO E SUBCLONAGEM DO GENE *PaOLP* EM VETOR DE EXPRESSÃO EM *Pichia pastoris*

MUTATION AND SUBCLONING OF THE *PaOLP* GENE IN *Pichia pastoris* EXPRESSION VECTOR

SOUZA, Cristianne Costa Alves de¹, ABREU, Rayane Alexandre de², BATISTA, Graciete Balbino³, Marília Santos SILVA⁴, CAMPOS, Magnólia de Araújo⁵.

¹Licenciada em Ciências Biológicas, UFCG/CES/UAE, 58.175-000 Cuité PB

²Graduanda do Curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, UFCG/CDSA/UATEC, 58540-000 Sumé PB.

³Graduanda do Curso de Farmácia, UFCG/CES/UAS, 58.175-000 Cuité PB.

⁴Pesquisadora da EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília DF.

⁵Professora Adjunto da UFCG/CES/UAE, 58.175-000 Cuité PB. E-mail: magnoliacp@gmail.com

RESUMO

A expressão de proteínas em sistemas heterólogos representa uma poderosa ferramenta para a produção de proteínas de interesse em grande escala, com o intuito de demonstrar sua atividade ou aplicações biotecnológicas. Nesse contexto foi feita a subclonagem do gene *PaOLP* em vetor de expressão em *Pichia pastoris*, visando a produção da proteína recombinante. O gene *PaOLP* foi mutado por PCR, para deletar as regiões codificadoras dos peptídeos sinal e carboxi-terminal, e foi clonado em células de *Escherichia coli* cepa XL-1 Blue, as quais foram resistentes a zeocina e positivas para PCR de colônia, usando os primers universais SP6 e T7. A subclonagem foi feita a partir da ligação dos fragmentos do inserto de *PaOLP* mutado e vetor pPICZ α -A possuindo extremidades clonáveis. O vetor, denominado pPICZ α -A-*PaOLP* mutado foi clonado em células de *E. coli* cepa XL-1 Blue. Apenas um clone, contendo o vetor pPICZ α -A conduzindo o fragmento gênico *PaOLP* mutado, foi selecionado na resistência ao agente seletivo zeocina. A presença e especificidade do vetor contendo o pPICZ α -A/*PaOLP* mutado dentro do clone resistente a zeocina foi comprovada por digestão do referido vetor com as enzimas de restrição *EcoR* I e *Sal* I, após purificação a partir de *E. coli* e por PCR de colônia, usando os primers específicos PPM7 e PPM8. A estratégia de subclonagem utilizada deve levar a expressão de uma proteína *PaOLP* recombinante madura, com direcionamento para o meio extracelular de células de leveduras *Pichia pastoris* e com uma cauda de histidina apropriada para a purificação por cromatografia de afinidade por metais imobilizados.

Fonte: CNPq/UFCG.

Palavras-Chave: Proteína recombinante. Gene *PR-5*. Expressão heteróloga.

Keywords: Recombinant protein. *PR-5* gene. Heterologous expression.

Eixo Temático: Biologia Molecular Aplicada. **Categoria:** Painel

ANÁLISE COMPARATIVA DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA GENÔMICO DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

COMPARATIVE ANALYSIS OF EXTRACTION METHODS OF GENOMIC DNA FROM PARAIBANA SEMIARID PLANTS

ARAÚJO, Francielly Negreiros ¹, CORREIA, Ana Luiza Guedes ¹, COSTA, Larissa Cavalcante ², SILVA, Cláudia Ramos Gomes², SOUSA, Ana Paula Moisés ², CAMPOS, Magnólia de Araújo³

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFCG/CES, Cuité PB.

²Mestranda do Curso de Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité PB.

³Professora Adjunto III da UFCG/CES/UAE, Cuité PB. E-mail: magnoliacp@gmail.com

RESUMO

A Caatinga estende-se por todos os estados da região Nordeste do Brasil, que inclui a Bahia, Ceará, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Maranhão, e o norte de Minas, localizado no Sudeste do país. Caracterizada como um Bioma de clima semiárido, altas temperaturas, baixa umidade relativa do ar e constituída por uma vegetação exclusivamente brasileira, a Caatinga apresenta uma rica biodiversidade, fonte de recursos genéticos pouco estudados. Este trabalho teve por objetivo testar dois protocolos de extração de DNA de plantas do semiárido paraibano, visando sua utilização em prospecção gênica. Para tanto, DNA genômico foi extraído a partir de 15 espécies selecionadas e coletadas no Horto Florestal do CES/UFCG, Cuité PB, pelos protocolos CTAB e SDS/Fenol. Os DNAs extraídos foram analisados quanto à qualidade e quantidade por eletroforese horizontal em gel de agarose 1%. Nos DNAs isolados pelo método CTAB observou-se que a extração de 5 deles foi bem sucedida. Destes, 2 apresentaram DNA preso ao poço, indicando possível contaminação com carboidratos. Dentre os 2, um deles apresentou boa pureza e ausência de degradação, correspondente ao DNA do Juazeiro (*Ziziphus joazeiro*). Dos 4 DNAs extraídos pelo protocolo de Fenol, apenas o DNA da Laranja (*Citrus aurantium*) apresentou pouca degradação, enquanto que as demais amostras, apresentaram DNA com pouca qualidade. A extração com o protocolo CTAB mostrou-se eficiente para algumas espécies, porém com contaminação por carboidratos, proteínas e presença de degradação em algumas amostras. O uso do protocolo SDS levou a obtenção de amostras livres de contaminação por proteínas e RNA.

Fonte: PIBIC/CNPq/UFCG.

Palavras-Chave: Genética; Caatinga; CTAB.

Keywords: Genetic; Caatinga; CTAB.

Eixo Temático: Biologia Molecular Aplicada. **Categoria:** Painel

ANÁLISE HISTOLÓGICA TEMPORAL DE FOLHAS DE LARANJEIRA AZEDA INOCULADAS COM *Phytophthora parasitica*

TEMPORAL HISTOLOGICAL ANALYSIS OF ACIDIC ORANGE LEAVES INOCULATED WITH *Phytophthora parasitica*

FERREIRA, Larissa Thuane Medeiros Furtado¹, SOUZA, Ana Paula Moisés², CORREIA, Ana Luiza Guedes³, ARAÚJO, Francielly Negreiros³, CAMPOS, Magnólia de Araújo⁴

¹ Graduada em Ciências Biológicas, UFCG/CES, Cuité PB.

² Mestranda do Curso de Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité PB

³ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas, UFCG/CES, Cuité PB.

⁴ Professora Adjunto da UFCG/CES/UAE, Cuité PB. E-mail: magnoliacp@gmail.com

RESUMO

Estudos de interação planta-patógeno ao nível histológico têm sido realizados através de bioensaios, colocando o patógeno em contato com tecidos de plantas e observando estes através de microscopia. Observações microscópicas da infecção ou penetração podem ser acompanhadas em diversos tempos após inoculação ou ao decorrer da infecção. O objetivo deste trabalho foi analisar folhas de laranja azeda inoculadas com *Phytophthora parasitica*, agente causal da gomose, por meio de microscopia de luz, em diferentes tempos após a inoculação pelo método de isca modificado. Micélio do isolado IAC095 de *P. parasitica*, proveniente do Centro APTA Sylvio Moreira, foi inoculado em água junto com discos de folhas de laranja e a interação planta-patógeno foi acompanhada em diferentes tempos: 0, 12, 24, 36, 48, 60, 72 e 96 horas após inoculação. Como resultado observou-se a imediata atração do patógeno pelos discos foliares. O local de atração imediata do patógeno foi pelos vasos condutores primários e secundários feridos. Após a inoculação, a fixação das hifas nos vasos condutores ocorreu após 12 horas; um aumento na proliferação de hifas ocorre entre 36 e 48 horas; a perda da coloração esverdeada dos discos de folhas para tonalidade verde lodo ocorreu às 60 horas; e às 96 horas foram observadas necrose e presença do patógeno no ambiente intercelular. A visualização de estruturas de reprodução do patógeno ocorreu às 12 horas para esporângios e às 60 horas para o aparecimento de clamidósporos. Portanto, o método de isca modificado é viável para estudos de interação citros-*Phytophthora parasitica* ao nível histológico.

Fonte: CNPq/ Centro APTA de Citros Sylvio Moreira/IAC

Palavras-chave: Interação planta-patógeno; Citros; Microscopia de luz.

Keywords: Plant-pathogen interaction; Citrus; Light microscopy.

Eixo Temático: Biologia Molecular Aplicada. **Categoria:** Painel

DIVERSIDADE DO GÊNERO *Croton* L. (EUPHORBIACEAE) NO MUNICÍPIO DE CUITÉ, PARAÍBA, BRASIL

DIVERSITY OF THE GENUS *Croton* L. (EUPHORBIACEAE) IN THE CUITÉ CITY, PARAÍBA, BRAZIL

SOUSA, José Israel Macedo¹; FERREIRA, Luiz Leonardo²; OLIVEIRA, Jean Carlos Dantas¹; SOUSA, Ana Paula Moisés³, COSTA, Larissa Cavalcante³, SANTOS, Carlos Alberto Garcia⁴

¹ Mestrando em Ciências Naturais, UERN, Mossoró RN.

² Doutorando em Fitotecnia, UFERSA, Mossoró RN.

³ Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité PB. E-mail: anapaulinha_15_6@hotmail.com

⁴ Professor Adjunto da UFCG/CES/UAE, Cuité PB.

RESUMO

O gênero *Croton* é o segundo maior e mais diverso em Euphorbiaceae, possuindo cerca de 1.200 espécies. Está entre os principais gêneros que compõem o ecossistema Caatinga desempenhando diversos papéis ecológicos e contribuindo de modo significativo para a biodiversidade local. *Croton* possui uma grande dificuldade na sua identificação e trabalhos sobre o tratamento taxonômico no Nordeste são escassos na literatura. Objetivou-se com o presente trabalho realizar o levantamento das espécies pertencente ao gênero *Croton* L. na cidade de Cuité/PB. As coletas de dados foram realizadas mensalmente no período de junho de 2010 a junho de 2011. A área amostral foi o Horto Florestal Olho D'Água da Bica (HFODB), constituído de 75 ha, representado por uma vegetação arbustiva e arbórea de savana estépica. O material coletado foi tratado conforme os procedimentos usuais em trabalhos de florística, sendo os mesmos depositados no herbário do Centro de Educação e Saúde - CES (ainda em formação) da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Foram descritas seis espécies do gênero: *Croton argyrophyllus* Kunth in Humboldt, *Croton campestris* A.St. Hil., *Croton glandulosus* L., *Croton heliotropiifolius* Kunth in Humboldt, *Croton hirtus* L' Hér., e *Croton virgultosus* Mull. Os resultados obtidos demonstram que o HFODB possui uma baixa riqueza de espécies do gênero *Croton*, quando comparado com outras áreas de Caatinga. No entanto, novos estudos são necessários para compreender não só o gênero *Croton*, mas a flora da microrregião do Curimataú paraibano. Conhecimentos que permitem manejo e conservação do ecossistema local.

Palavras-chave: Florístico; Caatinga; *Croton*.

Keywords: Floristic; Caatinga; *Croton*.

Eixo temático: Ciências Naturais. **Categoria:** Paineis

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TEMAS TRANSVERSAIS: UM ESTUDO DE CASO EM ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA NO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE-PB

ENVIRONMENTAL EDUCATION AND CROSS-CUTTING ISSUES: A CASE STUDY IN PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS IN THE ALAGOA GRANDE CITY -PB

COSTA, Larissa Cavalcante¹, MARQUES, Tamara Oliveira², SOUSA, Ana Paula Moisés¹, OLIVEIRA, Robério³, CAMPOS, Magnólia de Araújo⁴

¹Mestranda do Curso de Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité PB. E-mail: larissinha-cavalcante@hotmail.com

²Licenciada em Ciências Biológicas, UFPB

³Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UFPB

⁴Professora Adjunto da UFCG/CES/UAE, Cuité PB

RESUMO

A educação ambiental (E.A.) consiste de um tema no qual a interdisciplinaridade é um dos caminhos de admissão no contexto social e educacional. No entanto, uma das maiores dificuldades de implantação desse processo entre o homem e o ambiente nas escolas está na transversalidade, tendo em vista, todas as dificuldades existentes na totalidade do âmbito escolar. O objetivo deste estudo foi apresentar aos docentes a educação ambiental de forma interdisciplinar e o seu papel nas questões socioambientais em instituições pública e privada de ensino médio da cidade de Alagoa Grande-PB. A princípio foi realizada uma visita previa para explicar aos professores e gestores das escolas como seria o processo da pesquisa proposta e se estavam dispostos a responder as questões que lhe seriam apresentadas. A coleta de dados ocorreu através de questionários semiestruturados que foram distribuídos para cada professor de disciplinas diferentes para que estes fossem respondidos para obtenção dos resultados. As respostas foram analisadas de acordo com pares ou trios de perguntas que estivessem inter-relacionadas. A partir dos dados coletados foi possível observar que muitos professores não apresentam preparo para trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula, uma vez que, as escolas não apresentam projetos voltados para E.A. Salientando que a não inclusão do tema E.A. no currículo de alguns professores, explica o fator preponderante e expositor da falta de precisão nas respostas dos entrevistados.

Fonte: CAPES/UFCG.

Palavras-chave: Conscientização ambiental; Interdisciplinaridade; Meio ambiente.

Key-word: Environmental awareness; Interdisciplinarity; Environment

Eixo Temático: Educação Ambiental. **Categoria:** Painel

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PEDIÁTRICO DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

EPIDEMIOLOGICAL PEDIATRIC STUDY OF SCORPION ACCIDENTS IN CEARÁ STATE, BRASIL

FURTADO, Sanny da Silva¹, LEITE, Renner de Souza²

¹Mestranda do Curso de Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité/PB. E-mail: sannfurtado@gmail.com

²Professor Adjunto da UFCG/CES/UAS, Cuité/PB.

RESUMO

Os acidentes por escorpiões são um problema de saúde pública no Brasil, devido à elevada incidência em todas as regiões do país e à gravidade com que ocorrem. Além disso, os óbitos por esse tipo de envenenamento estão mais fortemente associados à faixa etária pediátrica. Objetivou-se caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de acidentes por escorpiões em crianças, na faixa de idade pediátrica (0 a 12 anos) no estado do Ceará, entre o período de janeiro de 2007 e dezembro de 2013. Este estudo analisou retrospectivamente os dados epidemiológicos dos casos de acidentes por escorpiões registrados no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Essas informações foram coletadas na Secretaria Estadual de Saúde do Ceará. Foram analisados 1681 casos de acidentes por escorpiões registrados entre 2007 e 2013. O ano de 2013 apresentou o maior número de acidentes, 52% (n=875) que ocorreram com crianças do sexo masculino, 87% (n=1460) residiam na zona urbana, o pé foi a região anatômica com maior quantidade de picadas 39% (n=664). A maior parte dos atendimentos ocorreu em até uma hora após a picada, 45% (n=746). A dor local esteve presente em 97% dos acidentes (n=1558) e a maioria dos casos (95%, n=1570) foi classificada como leve. As crianças com menos de quatro anos foram as mais afetadas 35% (n=591). No decorrer do período estudado não foram notificados óbitos. Houve um aumento no número acidentes escorpiônicos no período estudado.

Fonte: CAPES/UFCG.

Palavras-chave: Escorpião; Envenenamento; Saúde pública.

Keywords: Scorpion; Envenomation, Public health.

Eixo Temático: Saúde. **Categoria:** Paineis

BIOPROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: DO OFIDISMO À PEÇONHA E SEUS DERIVADOS

TECHNOLOGICAL BIOPROSPECT: THE SNAKEBITE VENOM AND ITS DERIVATIVES

BELMINO, José Franscidavid Barbosa¹, FURTADO, Sanny da Silva¹, LEITE, Renner de Souza²

¹Mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais e Biotecnologia PPGCN-Biotec/CES/UFCG, 58.175-000, Cuité-PB

²Professor Adjunto da UAS/CES/UFCG, 58.175-000, Cuité-PB. E-mail: rennerleite@yahoo.com.br

RESUMO

A prática bioprospectiva tem-se apoiado em pesquisas e práticas que emergem com o desenvolvimento do capitalismo e do conhecimento científico e tecnológico. Esta bioprospecção objetivou conhecer as patentes e os rumos das pesquisas no Brasil na busca de descobrir as inovações tecnológicas relacionadas às serpentes, peçonhas e derivados. Realizou-se uma consulta ao banco de dados de patentes do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), em <https://gru.inpi.gov.br/pPI/servlet/PatenteServletController>, acesso em 23/08/2013. A busca foi realizada usando as palavras “peçonha serpentes”. Encontraram-se sete processos de solicitação do direito de patentes junto ao INPI, sendo dois de Modelo de Utilidade (MU) e cinco de Patente de Invenção (PI). Esses depósitos de patentes são referentes ao período de 1996 a 2011. O ano de 2004 foi o único que recebeu dois depósitos. O Estado de São Paulo foi a Unidade Federativa que mais obteve patentes no país. A *Biolab Sanus Farmacêutica Ltda* (3), a FAPESP (3) e o pesquisador Antonio Carlos Martins de Camargo (2), são os que detêm o maior número de patentes. Segundo o Código de Classificação Internacional de Patentes, a maioria da produção biotecnológica envolvendo peçonhas e serpentes estão relacionadas a preparações para finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas (A61K), seguido da descoberta de atividade terapêutica específica de compostos químicos ou preparações medicinais (A61P) e de processos de engenharia genética para obter peptídeos (C07K). Portanto, esta bioprospecção indica que estudos com serpentes e peçonhas precisam ser mais realizados, haja vista a baixa quantidade de pedidos de patentes de bioprocessos envolvendo essas espécies de organismos.

Fonte: CAPES/UFCG.

Palavras-chave: Acidente ofídico; Serpente; Biotecnologia; Prospeção.

Keywords: Snakebite; Snake; Biotechnology; Prospecting.

Eixo Temático: Prospeção Tecnológica. **Categoria:** Painel

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM BANCOS DE PATENTES DAS APLICAÇÕES DO ÓLEO DE ARGAN

TECHNOLOGICAL PROSPECTING IN PATENT DATABASES OF THE ARGAN OIL APPLICATIONS

MATTOS, Mônica Andrade¹, TOMIYOSHI, Carlos Minor²

¹Mestranda do Curso de Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité PB. E-mail: mondrad@hotmail.com

²Professor Associado da UFCG/NITT, Campina Grande PB

RESUMO

O óleo de argan é obtido da semente dos frutos da Argânia (*Argania spinosa*), árvore semidesértica endêmica do sudoeste do Marrocos, com importância ecológica e socioeconômica. Para se obter 1 litro de óleo são necessários 30 Kg do fruto. É fonte rica dos ômega 6 (35%) e ômega 9 (45%), que proporcionam hidratação profunda da pele e cabelos. Contém vitamina E (62mg/100mg), esqualeno (0,3%), polifenóis (5,6mg/100mg), carotenóides e esteróis (160mg/100g), com ação antioxidante e regeneradora das células (LAZLO, 2011). Através da prospecção tecnológica obtiveram-se informações sobre as áreas de aplicação do óleo de argan, em base de patentes em nível nacional e internacional. Foram prospectadas três bases de dados. No INPI, não se obteve registro para os termos "argan", "óleo argan". Na EPO (Espacenet) e USPTO com o termo "argan oil" obteve-se respectivamente 36 e 06 registros no período de 1994 a 2012. O maior número de depósitos ocorreu em 2010 com 7 registros. A França é o país com maior número de depósitos, 7 registros, seguidos da Alemanha e Coreia. Esses países também possuem maior número de inventores. Por código de classificação internacional o argan possui maior aplicação em preparações com finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas (A61K) com 33 indicações e em cosméticos ou similares para higiene pessoal (A61Q) com 20 indicações. Os dados mostram que a utilização do óleo de argan tem potencial para elaboração de produtos com finalidades terapêuticas, alimentar e farmacológicas, e não somente na cosmética.

Palavras-chave: Prospecção; Argan; Aplicação de Patentes

Keywords: Prospection; Argan; Application Patents

Eixo Temático: Prospecção Tecnológica. **Categoria:** Painel

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE MEDICAMENTOS DESENVOLVIDOS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER

TECHNOLOGICAL PROSPECTION OF DRUGS DEVELOPED TOWARDS CANCER TREATMENT

SILVA, Rafaela Bezerra¹, DELATORRE, Plínio².

¹ Mestranda do Curso de Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité PB. E-mail: rafabezerras@hotmail.com

² Professor Adjunto da UFPB/CCEN, João Pessoa PB

RESUMO

O Câncer é uma das doenças que mais matam em todo o mundo. Nos últimos anos novas tecnologias têm sido desenvolvidas para aumentar a expectativa bem como a qualidade de vida das pessoas afetadas pelos tumores malignos. Há muito interesse na descoberta de novas drogas que sejam menos danosas para o tratamento dos pacientes cancerígenos. Neste trabalho foi realizada uma prospecção tecnológica que teve como objetivo identificar os tipos de medicamentos que estão sendo mais desenvolvidos para a terapêutica do câncer. A pesquisa foi realizada no Banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial do Brasil. O maior número de patentes depositadas ocorreu nos anos de 2004 e 2005. O Japão e os EUA foram os países que mais fizeram depósitos e os códigos da classificação internacionais mais abundantes foram os seguintes: A61K, com destaque para A61K31 (das preparações medicinais contendo ingredientes ativos orgânicos) e A61K35 (das preparações medicinais contendo materiais de constituição indeterminada), e o C07, predominando o C07K7 (peptídeos tendo de 5 a 20 aminoácidos). A pesquisa aponta que a maioria dos fármacos que estão sendo desenvolvidos para o tratamento do câncer foi produzida usando como base os peptídeos, que por serem substâncias orgânicas, podem favorecer o surgimento de terapias menos traumáticas aos indivíduos acometidos com tumores.

Fonte: CAPES/UFCG

Palavras-chave: Prospecção tecnológica; medicamento; câncer.

Keywords: Technology prospection; medicine; cancer.

Eixo Temático: Prospecção Tecnológica. **Categoria:** Paineis

AVANÇOS TECNOLÓGICOS SOBRE VETORES VIRAIS NO BANCO DE DADOS DO INPI

TECHNOLOGICAL ADVANCES ON VIRAL VECTORS INTO THE INPI DATABASE

COSTA, Larissa Cavalcante¹; SILVA, Cláudia Ramos Gomes¹, SOUSA, Ana Paula Moisés¹, ARAÚJO, Francielly Negreiros², CORREIA, Ana Luiza Guedes², CAMPOS, Magnólia de Araújo³

¹ Mestranda do Curso de Ciências Naturais e Biotecnologia, UFCG/CES, Cuité PB. E-mail: larissinha-cavalcante@hotmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas, UFCG/CES, Cuité PB

³ Professora da UFCG/CES/UAE, Cuité PB

RESUMO

Os vírus são pequenos agentes infecciosos, considerados parasitas obrigatórios apresentando um capsídeo que envolve todo material genético. Dentre estes, existem os causadores de doenças em plantas, sendo transmitidos por insetos vetor causando danos ao setor agrícola. Este trabalho teve como objetivo verificar os avanços tecnológicos relacionados aos vetores virais causadores de doenças em plantas. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados do INPI utilizando as palavras "Vírus and Vetor", resultando em um total de 49 patentes depositadas anualmente de 1992 a 2007. Os Estados Unidos foi o país com maior número de pedidos com 26 registros, seguido pela Organização Europeia de Patentes com 06 depósitos. O Brasil fez 01 pedido no ano de 2003 pela Fundação Oswaldo Cruz (RJ). Quem mais solicitou registros de patentes foi o Institut Pasteur (FR) / Centre National de La Recherche Scientifique (FR) e Aventis Pharma S.A (FR). A maior aplicação está inserida na classificação C12N (22), que está relacionada aos microrganismos ou enzimas; suas composições (biocidas, repelentes, ou reguladores do crescimento de plantas contendo microrganismos, vírus, fungos microbianos, enzimas, fermentados, ou substâncias produzidas por, ou extraídas de microrganismos ou material animal; preparado medicinal; fertilizantes). Da única patente depositada no Brasil, a aplicação está inserida também na classificação C12N, destacando a C12N15/40 relacionada a proteínas de vírus RNA, p. ex., flavivirus. Os dados foram considerados suficientes para verificar o número de patentes depositadas e seu desenvolvimento anual em relação aos países que tiveram mais pedidos de patentes, verificando o avanço tecnológico relacionado a vetores virais.

Fonte: CAPES/UFCG.

Palavras-chave: Prospecção; Patentes; Insetos.

Keywords: Prospecção; Patents; Insects.

Eixo Temático: Prospecção Tecnológica. **Categoria:** Painel



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA ONLINE**

**ANAIS DO II ENCONTRO DE ODONTOLOGIA DO SERTÃO PARAIBANO
(II EOSP)**

(20 a 23 de agosto de 2014, no CSTR-UFCG em Patos-PB)

PRESIDÊNCIA

Ana Cecília de Alencar e Silva Leite

TESOURARIA

Juliane Dias de Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Emerson Kelvin Pereira Bezerra; Evelinne Costa de Freitas; Jeterson Moura Fernandes;
Marisley Layrtha Santos; Narjara Maria Sampaio Pinheiro; Paulyana Priscilla de Melo Freire;
Thaissa de Amorim Gomes; Theresa Hortênsia Leandro Carvalho e Rodolfo Sinésio Amador de
Abreu.

SECRETARIA

Allana Roberta Bandeira Pereira; Basílio Rodrigues Vieira; Beatriz Bezerra do Nascimento;
Emanuelle da Silva Lima; Francys Deize Fernandes; Isolda Mirelle de Lima Ferreira Prata;
Jamesson de Macedo Andrade; José Klidenberg de Oliveira Júnior; José Matheus Alves Dos
Santos e Luan Éverton Galdino Barnabé; Luana Samara Balduino de Sena; Mariana Carvalho
Xerez e Moan Jéfter Fernandes Costa.

COFFEE- BREAK

Alyne Macedo; Anny Mirene Alves Moreira; Lais de Vasconcelos Silva e Manoela Natacha
Almeida Rodrigues; Marcella Monnara Lucas Farias Rodrigues; Roberta Cristina Medeiros
Pimentel Gusmão e Wanessa Tomaz Pinto.

COMISSÃO DE LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO

Alan Kauê de Oliveira; Edivaldo Marcos Davi de Souza; Gilson Araújo Cordeiro Junior; Igor
Sousa da Costa; Israel de Lima Rodrigues; Júlio César Leite Silva; Lucas Rabelo de Lima;
Paula Lorena Lins de Araújo Cezar e Rafael Souza Peixoto de Medeiros.

A NATAÇÃO COMO CAMPO DE ATUAÇÃO PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Ana Karolina Medeiros Moraes; Laís Gonzaga Farias; Josicleide Elias da Silva; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas e Andreza Cristina de Lima Targino Massoni.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: karolmoraes@gmail.com

As estratégias de Promoção de Saúde Bucal vêm se tornando cada vez mais diversificadas, aspecto que inclui a realização de atuações em diferentes cenários. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de um Projeto de Extensão realizado na área de Odontologia, tendo como campo de atuação a modalidade esportiva de natação. O Projeto de Extensão “Saúde Bucal, Esporte Seguro e Lazer” é desenvolvido no Departamento de Educação Física da UEPB por acadêmicos de Odontologia em parceria com acadêmicos de Educação Física. Estes consideram a natação como campo de atuação para ações de promoção de saúde bucal, através do qual atividades educativas ligadas a esta modalidade específica são realizadas a fim de sensibilizar crianças na busca pelo autocuidado com a saúde bucal. Jogos e brincadeiras desenvolvidos pelos alunos extensionistas destacam-se como recursos usados para integrar temas da Odontologia com atividades da aula de natação infantil. O Projeto leva a crianças em situação de risco social, nova possibilidade de se tornarem sujeitos ativos no processo de autocuidado. Com o desenvolvimento exitoso de atividades de Promoção de Saúde Bucal em um cenário diferente, percebe-se a importância da inovação no campo odontológico, a partir de atividades extramuros que consideram as necessidades dos indivíduos e que torne o processo de trabalho em Odontologia cada vez mais humanizado.

Descritores: Natação, Saúde Bucal, Extensão.
Area temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Painel

ATIVIDADES DE MONITORIA EM INTERVENÇÕES ESCOLARES DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Araújo Lima; Diego Henrique Pires Gonçalves; Firmino José Vieira da Silva e Pierre Andrade Pereira de Oliveira.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: andersondez@gmail.com

Intervenções escolares são práticas comumente realizadas pelos estudantes de Odontologia durante a disciplina Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva, visando diagnosticar, orientar, levantar dados epidemiológicos e aplicar meios preventivos aos agravos em saúde bucal. Neste sentido, a monitoria é de fundamental importância, atuando no ensino e aprendizagem e contribuindo para a formação integrada do estudante. O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências adquiridas pelo monitor bolsista durante as intervenções dos estudantes de Odontologia nas práticas escolares no Município de Araruna - PB. Para realização das atividades, o monitor reservou o auditório da Escola Municipal João Alves Torres e solicitou à direção da Escola que enviasse estudantes com doze anos de idade para realização do exame bucal pelos acadêmicos. As atividades supervisionadas pelo monitor foram o CPO-D, índice que mede a experiência de cárie e o índice de higiene oral simplificado (IHOS), também foram feitas orientações sobre a higiene bucal correta e aplicação tópica de flúor. O monitor atuou ainda na orientação da condução dos exames clínicos, esclarecendo dúvidas e as atividades de educação em saúde, auxiliando os estudantes, de acordo com o seu grau de conhecimento. Dessa forma, o monitor pôde ter experiência no âmbito do ensino em odontologia, as intervenções escolares auxiliaram na formação do conhecimento do monitor e trouxeram ampliações das suas relações sociais.

Descritores: Educação em saúde, Saúde pública, Saúde bucal.
Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Painel

PERFIL, MOTIVOS DE INGRESSO E DE EVASÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Antônia Bárbara Leite Lima; Manuella Santos Carneiro Almeida; Paulo Henrique Amorim de Andrade; Rafael Souza Peixoto de Medeiros; Camila Helena Machado da Costa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: barbaraleitelima@gmail.com

Conhecer o perfil do estudante de odontologia implica em saber suas razões para a escolha do curso, suas expectativas relacionadas a este e a futura profissão. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo traçar o perfil, conhecer a perspectiva profissional e identificar os motivos de ingresso e evasão dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário. A amostra foi composta por 144 alunos regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFCG, cujo ingresso ocorreu no ano de 2013 e 2012 (primeiro e segundo semestres) e no segundo semestre de 2011. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A caracterização sociodemográfica dos discentes revelou que a maioria é do gênero feminino (69,44%), oriundos do Estado da Paraíba (53,47%) e residem com os amigos (49,31%). Quanto à expectativa profissional, a maioria relatou o desejo de prestar concurso público. Dentre possíveis causas de evasão, 59% dos graduandos afirmaram ter prestado vestibular para outros cursos antes de ingressar na odontologia e 22,9% ainda pretendem se submeter a um novo vestibular. Quanto aos motivos de escolha, a maior parte dos participantes respondeu o fato da odontologia ser da área de saúde (30,05%) e a vocação (28,7%). Conclui-se que a escolha da Odontologia é influenciada pela possibilidade de realização profissional e pessoal, assim, apesar de um número moderado de acadêmicos relatar a vontade de prestar novo vestibular, a maioria está satisfeitos com o curso.

Descritores: Evasão escolar, Estudantes de odontologia, Ensino superior.
Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Tema livre

“HERÓIS DO SORRISO”: ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NO HOSPITAL INFANTIL DE PATOS-PB

Antonia Bárbara Leite Lima; Beatriz Bezerra Silva; Rodolfo Sinésio Amador de Abreu; Maria Carolina Bandeira Macena; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: barbaraleitelima@gmail.com

O conceito de saúde não se limita à ausência de doença ou enfermidade, mas deve ser entendido como um conjunto de elementos que proporcionem o bem-estar físico, mental e social, conforme apontado pela Organização Mundial de Saúde. A odontologia moderna tem se comprometido cada vez mais com o aspecto preventivo das patologias e afecções bucais através de campanhas e estudo de prevalências que mostram a situação social paralelamente às atividades curativas, ainda muito necessárias na população. Através da educação em saúde é possível desmitificar hábitos e comportamentos fazendo com que as variáveis sociais, psicológicas e educacionais atuem em conjunto no estabelecimento de novos conceitos em saúde bucal afim de minimizar os agravos de saúde e preveni-los. Atualmente o Hospital Infantil Noaldo Leite é o único hospital pediátrico de toda região do sertão paraibano, referenciado por mais de 40 cidades polarizadas por Patos, inclusive atravessando fronteiras com outros estados, com uma demanda diária de mais de 300 atendimentos. O objetivo desse projeto, intitulado de “Heróis do Sorriso” é a busca da autonomia do cuidado com as crianças, tendo como foco a saúde bucal, buscando a integralidade do indivíduo, utilizando de métodos lúdicos, como jogos, fantoches, dinâmicas e abordagens interativas entre crianças, responsáveis e funcionários para proporcionar assim a consciência da autonomia do cuidado em todos os envolvidos, prevenindo doenças bucais, mantendo a função mastigatória e fonética, melhorando o processo digestivo e a autoestima da população participante.

Descritores: Odontologia preventiva, Saúde bucal, Educação em saúde.
Área Temática: Odontologia Preventiva e Social. **Categoria:** Paineis

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB: UM ESTUDO PILOTO

Beatriz Bezerra Silva; Antônia Bárbara Leite Lima; Rosana Araújo Rosendo; Michele Baffi Diniz; Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: beatriz_bew@hotmail.com

Transformações significativas têm ocorrido nos padrões dietéticos e nutricionais das populações, sendo analisadas como parte do processo designado de transição nutricional. Acredita-se que problemas associados ao estado nutricional infantil apresente forte relação com a ocorrência de problemas bucais, como a cárie dentária. Assim, objetivou-se avaliar a influência do estado nutricional sobre a cárie dentária em escolares de 8 a 10 anos de idade, da rede municipal de ensino em Patos-PB, em um estudo piloto, com a finalidade de avaliar os instrumentos de pesquisa e a dinâmica da coleta dos dados. É um estudo do tipo transversal, estatístico (teste exato de Fischer), tendo como critério de exclusão crianças com deficiências neuropsicomotoras. Foi sorteada uma escola, na qual foram escolhidos aleatoriamente 50 participantes (10% da amostra) na faixa etária de estudo. Para avaliação da cárie dentária utilizou-se o índice ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*) e para avaliação do estado nutricional, utilizou-se os dados do Índice de Massa Corpórea (IMC). Da amostra, 52% dos alunos são do sexo masculino e a faixa etária mais prevalente foi de 9 anos (50%). O estado nutricional mais observado foi o sobrepeso/obesidade (46%) e a prevalência de cárie foi de 90,0%. Observou-se que todas as crianças desnutridas e eutróficas apresentaram cárie, havendo associação estatística ($p=0,024$) entre essas variáveis. Concluiu-se que a ocorrência de cárie dentária entre os escolares da rede municipal de ensino de Patos-PB é bastante elevada, de modo que a doença esteve associada ao estado nutricional nas crianças.

Descritores: Estado nutricional, Cárie dentária, Epidemiologia.

Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Paineis

PREVALÊNCIA DE OCLUSOPATIAS EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB: DADOS PRELIMINARES

Brenda Karoliny de Araújo Inácio; Elizandra Silva da Penha; Manuella Santos Carneiro Almeida; Felipe Bezerra Barros Figueiredo; Camila Helena Machado da Costa.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: brenda_karoliny@hotmail.com

As oclusopatias são consideradas pela Organização Mundial de Saúde o terceiro maior problema odontológico de saúde pública. Assim, o presente estudo teve como propósito estimar a prevalência de oclusopatias em crianças de 12 anos de idade do município de Patos-PB. O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o exame clínico intrabucal, obedecendo aos critérios do Índice de Estética Dental (DAI) para avaliação das oclusopatias. A amostra foi composta por 215 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. Os dados foram coletados por dois examinadores calibrados ($Kappa=0,87$) e submetidos à análise estatística descritiva e ao teste Qui-Quadrado para associação com a variável sexo ($\alpha=5\%$). A prevalência de oclusopatias foi de 41,9%, sendo 20,5% como oclusopatia definida, 13,5% no grau severo e 7,9% no grau muito severo. O apinhamento e o espaçamento em um ou dois segmentos foram observados em 56,1% e 41,2%, respectivamente. Apenas 4,1% apresentaram mordida aberta anterior e 12,5% diastema. Não houve associação significativa entre o sexo e a presença de oclusopatias ($p>0,05$). Pôde-se concluir que a prevalência apresentou percentual moderado, com uma demanda reprimida por tratamentos ortodônticos, ressaltando, deste modo, a importância do tratamento nesta idade e da realização de medidas e de programas continuados de educação em saúde para a prevenção de oclusopatias.

Descritores: Epidemiologia, Ortodontia Preventiva, Má Oclusão

Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Paineis

INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO EM SAÚDE BUCAL DE PAIS SOBRE O ESTADO DE SAÚDE ORAL DE SUAS CRIANÇAS

Diego Henrique Pires Gonçalves; Allison de Araújo Lucena; José Bento Júnior; Hébel Cavalcanti Galvão; Manuel Antonio Gordón-Núñez.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: gdiegohenrique@hotmail.com

Os adultos desempenham importantes papéis na aquisição de hábitos em higiene oral de seus filhos. Nesta perspectiva, é mais provável que o infante desenvolva cárie quando o seu responsável subestima a ação de educá-lo quanto à higienização bucal. Este estudo objetivou analisar as inter-relações entre os hábitos, percepção e condições de saúde bucal dos pais e a condição de saúde bucal de suas crianças. A amostra foi constituída por 60 pares, os pais responderam um questionário sobre autopercepção e seus hábitos de higiene bucal e os das suas crianças. Os pais foram submetidos a exame clínico bucal e obtenção dos índices como CPO-D, IPV e ISG. Dos prontuários das crianças foram coletadas informações referentes a sua condição de saúde bucal. Os dados foram analisados descritivamente e através do teste qui-quadrado a um nível de significância de 5%. Observou-se que 50% dos pais avaliados relataram ter uma adequada percepção em saúde bucal, no entanto não houve associação estatisticamente significativa entre essa variável e o CPO-D, IPV e ISG dos mesmos. Não houve associação estatisticamente significativa entre a autopercepção em saúde bucal e CPO-D dos pais e o CPO-D/CEO-D das crianças. ($p>0.05$). Conclui-se que, embora 50% dos responsáveis tenham relatado uma adequada autopercepção em saúde bucal, isto não se reflete nas condições clínicas constatadas em boca através da análise com os índices utilizados neste estudo e que a percepção, hábitos e atitudes dos pais poderiam influenciar direta ou indiretamente de forma negativa a saúde oral das suas crianças.

Descritores: Autopercepção, Saúde bucal, Odontopediatria, Higiene bucal.

Área temática: Odontologia em saúde coletiva. **Categoria:** Tema livre

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E O PROCESSAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DOS DISTRITOS SANITÁRIOS LOCAIS RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Sousa Brito; Diego Felipe Bezerra Silva; Ana Karolina de Medeiros Moraes; Joana Darc da Cunha Sousa; Maria Betânia Lins Dantas Siqueira.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: jessic_jsb@hotmail.com

O curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Campus I Campina Grande, possui em sua matriz curricular o Componente Estágio Supervisionado III, que visa identificar as formas de regionalização da saúde nos municípios, através do estudo dos modelos de atenção à saúde e análise da vigilância à saúde, administração, o planejamento e a avaliação dos serviços de saúde para a formulação e implementação das políticas e programas de saúde bucal, proporcionando aos alunos do quinto período a oportunidade de vivenciar a organização da vigilância em saúde do município. Reconhecer a rotina de atenção à saúde nos distritos sanitários do município de Campina Grande, identificando as diversas formas de vigilância à saúde e os serviços e programas desenvolvidos nos serviços de saúde dos distritos sanitários locais. Os alunos são organizados em grupos para vivências nos distritos sanitários, ficando cada grupo responsável por um distrito. São realizadas visitas à secretaria de saúde para entrevistas com os gestores e apoiadores para reconhecimento das rotinas e organização do distrito, incluindo a oferta de serviços de saúde para a comunidade, a existência das unidades de referência de média e alta complexidade, e os principais agravos de saúde do distrito. Em outro momento, cada grupo apresenta para a turma, através de seminários, as suas vivências, compartilhando saberes e práticas. Com a prática, os alunos conheceram a organização da secretaria municipal de saúde e a importância da organização dos gestores para facilitar o planejamento e programação das atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Preceptoria, Estudantes de Odontologia, Sistema Único de Saúde.

Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Painel

ESTÁGIO EXTRA-MUROS-RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeterson Moura Fernandes Vieira; Geison Frank Martins de Sousa; José Matheus Alves dos Santos; Lucas Rabelo de Lima; Luciana Ellen Dantas Costa.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: jeterson.fernandes@hotmail.com

O estágio extra-muros e suas atividades possibilitam aos alunos o conhecimento das dimensões estruturais dos serviços públicos de saúde, a participação no atendimento à população, a compreensão das políticas de saúde bucal, do papel do cirurgião-dentista e do contexto social no qual futuramente o acadêmico irá ingressar. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência das atividades realizadas no estágio extra-muros no município de Pombal-Paraíba e sua importância na formação profissional. Foram realizadas diversas atividades de cunho multiprofissional, promoção de saúde e atendimento odontológico na ESF e no Centro de Especialidades Odontológicas. Através do estágio foi possível uma compreensão mais satisfatória da dinâmica do atendimento odontológico na ESF, estimulando o compromisso com a saúde bucal coletiva e capacitando ainda mais o acadêmico no atendimento às necessidades da população, alcançando assim os objetivos propostos pelo programa da disciplina.

Descritores: Saúde Bucal, Estágio Clínico, Saúde Coletiva.

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Painel

SAÚDE BUCAL, ESPORTE SEGURO E LAZER: VÍNCULOS AFETIVOS NO CUIDADO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Josicleide Elias da Silva; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Lydiane dos Santos Dantas; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: josicleide-elias@hotmail.com

No processo de ensino-aprendizagem e saúde, três objetivos educacionais devem ser alcançados: cognitivo, psicomotor e afetivo. Em relação ao objetivo afetivo, há o estabelecimento de uma relação de confiança e colaboração, receptividade e valorização entre educando e educador. Além de mudanças de atitudes e valores. É objetivo deste trabalho relatar aspectos sobre o vínculo estabelecido entre alunos extensionistas e crianças e adolescentes assistidos pelo Projeto de Extensão “Saúde Bucal, Esporte Seguro e Lazer”, da Universidade Estadual da Paraíba. As ações realizadas no período de 2013.2 e 2014.1 contemplaram 118 participantes, duas vezes por semana. Essa periodicidade das atividades, teve o intuito de permitir o estabelecimento do vínculo entre os extensionistas e crianças participantes. Entre as atividades realizadas destacam-se rodas de conversa, jogos, gincanas, apresentação de paródias, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. No início das atuações, observou-se a resistência de alguns participantes, chegando a se abster das atividades realizadas. Com a presença frequente dos extensionistas junto ao grupo, houve a integração e desinibição dos mais resistentes, aproximando-os; e estes executaram com zelo as ações propostas. Demonstra-se, pelas situações vivenciadas durante as atuações, que práticas educativas contínuas e contextualizadas com os grupos que se pretende trabalhar favorecem a consolidação do vínculo entre educando e educador.

Descritores: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição

Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Painel

CÁRIE DENTÁRIA E FATORES ASSOCIADOS EM PRÉ-ESCOLARES DA CIDADE DE PATOS-PB

Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado; Larissa Lima Leôncio; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Luciana Ellen Dantas Costa; Faldryene de Sousa Queiroz.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: kallynekennya@hotmail.com

Tem sido demonstrada a influência de fatores sociais e econômicos na determinação da cárie dentária, tanto em sua prevalência quanto em sua severidade. Assim, buscou-se determinar a relação entre nível socioeconômico e cárie dentária através de sua prevalência em crianças de 5 anos. Examinaram-se 197 crianças de creches públicas do município de Patos-PB. O índice utilizado para mesurar o ataque de cárie dentária foi o ceo-d, e um questionário direcionado aos pais/responsáveis foi utilizado para avaliar o nível socioeconômico das famílias. A análise estatística dos dados foi obtida por meio do programa SPSS 20.0, incluindo a análise descritiva e teste de qui-quadrado, adotando-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A prevalência de cárie nos pré-escolares foi de 82,7%, com ceo-d médio de 5,8, sendo o componente cariado, o mais atingido. Avaliou-se que 58,2% das famílias tem renda mensal média abaixo de 1 salário mínimo, e que a situação de moradia da maioria das famílias (49,6%) era alugada. Quanto à escolaridade, 92,1% dos pais/responsáveis são alfabetizados, onde a maioria (42,7%) possui apenas o fundamental completo. Não houve associação estatisticamente significativa entre a presença de cárie e renda ($p=0,5$), condição de habitação ($p=0,314$) e nível de escolaridade ($p=0,719$). Quando questionados se já receberam alguma informação sobre higiene bucal a maioria (37%) afirmou nunca ter recebido. Observa-se grande necessidade da implantação de programas assistenciais de saúde bucal de forma contínua, para assistir essas famílias a fim de garantir uma melhora na qualidade de vida dessa população.

Descritores: Cárie dentária, Nível socioeconômico, Saúde bucal.

Área temática: Odontologia em saúde coletiva. **Categoria:** Painel

ANÁLISE DO PERFIL DA SAÚDE BUCAL DOS USUÁRIOS DO RESTAURANTE POPULAR DE PATOS- PB

Luan Everton Galdino Barnabé; José Klidenberg de Oliveira Júnior; Alynne Macedo; Rachel Ferreira Queiroz Rodrigues; Maria Carolina Bandeira Macena.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: luanevertongb@hotmail.com

A educação em saúde tem como objetivo, causar uma mudança de atitude do paciente em relação aos hábitos com a saúde bucal, que é obtida através da criação ou mudança de percepção por parte do paciente. Para que se alcancem tais mudanças é necessário pesquisar sobre o conhecimento da saúde bucal de determinados grupos, para que assim medidas em promoção de saúde possam ser desenvolvidas. Analisar o nível de conhecimento de saúde bucal dos usuários do Restaurante Popular de Patos/PB. Para tanto, foi realizada a coleta de dados no referido restaurante através de questionários e depois se realizou a análise estatística. Analisando os dados obtidos, dos 84 usuários entrevistados, percebeu-se que apenas 17% avaliam sua saúde bucal como “muito boa”, com relação à frequência de escovação, constatou-se que 61% dos usuários escovam os dentes três vezes ao dia. Indagado sobre a satisfação da aparência dos dentes 64% dizem estar satisfeito, enquanto que 23% mostram-se insatisfeito. Vale salientar que, 39% da população estudada afirmaram que possui a doença cárie. Diante do exposto, conclui-se que os dados indicam que a população estudada possui uma saúde bucal pouco satisfatória, o que implica a necessidade de medidas interventivas no âmbito da promoção em saúde bucal.

Descritores: Saúde bucal, Saúde coletiva, Educação em saúde.

Área temática: Odontologia em saúde coletiva. **Categoria:** Tema livre

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 8-10 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB: UM ESTUDO PILOTO

Luana Samara Balduino de Sena; Jamesson de Macedo Andrade; Rosana Araújo Rosendo; Michele Baffi Diniz; Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: lu.balduino.sena@gmail.com

A cárie dentária é uma doença infecciosa, transmissível e dieta dependente, ainda sendo o principal problema de saúde bucal dos brasileiros. Assim torna-se foco de diversos levantamentos com intuito de traçar o perfil epidemiológico da cárie no Brasil. Objetivou-se observar o perfil epidemiológico da cárie dentária em escolares de 8 a 10 anos de idade, da rede municipal de ensino de Patos-PB, pelo critério *International Caries Detection and Assessment System* – ICDAS, em um estudo piloto, com a finalidade de avaliar os instrumentos de pesquisa e a dinâmica da coleta dos dados. É um estudo do tipo transversal, descritivo, tendo como critério de exclusão crianças com deficiências neuropsicomotoras. Foi sorteada uma escola, na qual foram escolhidos aleatoriamente 50 participantes (10% da amostra) na faixa etária de estudo. Da amostra pesquisada verificou-se maior predominância de crianças do sexo masculino (52,0%) e com 9 anos de idade (50,0%). A prevalência de cárie foi de 90%, sendo mais predominante no sexo feminino (95,8%), e nas idades de 8 e 10 anos de idade (100,0%). Nas dentições decídua e permanente observou-se, respectivamente: molares inferiores como dentes mais acometidos (47,9 e 47,7%) e a face oclusal como a mais afetada (32,7 e 55,5%). A lesão do tipo 6 foi a mais prevalente (35,3%) na dentição decídua, enquanto que na permanente, foi a do tipo 2 (53,6%). Assim, pode-se concluir que a ocorrência de cárie dentária em escolares ainda é alta, sendo necessárias políticas de saúde e intervenção para uma melhoria na saúde bucal das crianças.

Descritores: Saúde bucal, Cárie dentária, Epidemiologia.
Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Tema livre

ORIENTAÇÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA, SOBRE SAÚDE BUCAL

Paulo Henrique Amorim de Andrade; Thamyres Maria Silva Simões; Manuella Santos Carneiro Almeida; Kaio César de Brito Andrade; Camila Helena Machado da Costa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: p.henrique1992@hotmail.com

Devido à oportunidade que os médicos e enfermeiros inseridos no Programa de Saúde da Família têm de acompanhar de perto a gestante, bem como, a criança desde o nascimento, o presente trabalho buscou traçar o perfil e conhecer a prática de médicos e enfermeiros, inseridos no Programa de Saúde da Família, no município de Patos, Paraíba, quanto à orientação para pré-natal odontológico e encaminhamento ao dentista. O estudo foi do tipo observacional, descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 61 participantes, sendo 26 médicos e 35 enfermeiros inseridos no Programa de Saúde da Família do município de Patos, Paraíba. A maioria desses profissionais apresenta idade entre 25 e 35 anos (59%), graduados entre 2000 e 2009 (59%), do gênero feminino (63,9%) e com renda salarial mensal de 4 a 10 salários mínimos (49,2%). Quase a totalidade dos profissionais (93,4%) respondeu que orienta a gestante a fazer o pré-natal odontológico, 77% responderam que já encaminhou alguma criança de 0-36 meses ao dentista e 67,2% relataram que oferecem informações sobre saúde bucal. A maior parte dos participantes informou que já obtiveram orientação sobre saúde bucal (83,6%), onde o principal veículo foi o Cirurgião-Dentista (63,9%), seguido pelo conhecimento adquirido na leitura (37,7%). Assim, é possível concluir que uma maior proximidade entre as diferentes áreas integram o atendimento tanto infantil, como da gestante, sendo uma importante medida de promoção de saúde.

Descritores: Saúde bucal, Promoção da saúde, Odontopediatria
Área temática: Odontologia Preventiva e Social. **Categoria:** Tema livre

SAÚDE BUCAL INFANTIL: CONHECIMENTO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA

Paulo Henrique Amorim de Andrade; Manuella Santos Carneiro Almeida; Antônia Bárbara Leite Lima; Amanda Kerle Félix Medeiros; Camila Helena Machado da Costa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: p.henrique1992@hotmail.com

As ações de saúde bucal voltadas para crianças desde o seu nascimento estão inseridas na Estratégia de Saúde da Família e devem fazer parte de programas integrais de saúde da criança, sendo estas ações de responsabilidade de toda a equipe de saúde. O presente estudo teve como propósito verificar a percepção de médicos e enfermeiros, inseridos no Programa de Saúde da Família, no município de Patos, Paraíba, sobre a saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. O estudo foi do tipo observacional, descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 61 profissionais, sendo 26 médicos e 35 enfermeiros inseridos no Programa de Saúde da Família do município de Patos. Acerca do conhecimento à prevenção em odontologia, a maior parte dos profissionais percebeu a cárie dentária como uma doença (96,7%), que surge pela falta de higiene e pela dieta inadequada. Relataram não saber como é removido o biofilme dental em crianças de 0 a 36 meses (44,3%) e que o flúor serve para evitar a cárie (72,1%). A maioria dos profissionais compreende que a primeira visita ao dentista deve ser realizada antes do nascimento dos dentes (67,2%) e que o dente decíduo pode ser tratado (78,7%). É possível concluir que existe uma fragilidade no conhecimento sobre saúde bucal, na primeira infância, o que torna importante a capacitação dessa classe para que trabalho se torne mais integrado, com troca efetiva de saberes e práticas.

Descritores: Saúde bucal, Promoção da saúde, Odontopediatra.
Área temática: Odontologia Preventiva e Social. **Categoria:** Tema livre

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB: DADOS PRELIMINARES

Tuanny Lopes Alves Silvestre; Gymenna Maria Tenório Guênes; Manuella Santos Carneiro Almeida; Felipe Bezerra Barros Figueiredo; Camila Helena Machado da Costa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: tuanny_silvestre@hotmail.com

O traumatismo dentário constitui-se em um problema de saúde pública com elevada prevalência, tanto em crianças como em adolescentes brasileiros. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de traumatismo dentário em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o exame clínico intrabucal, obedecendo aos códigos e critérios do SB BRASIL 2010 para avaliação do traumatismo dentário, assim, foram considerados apenas os incisivos superiores e inferiores permanentes, onde foi avaliada a presença de fratura envolvendo esmalte, dentina, polpa e a ausência do elemento devido ao traumatismo. A amostra foi composta por 215 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. Os dados foram coletados por dois examinadores calibrados ($Kappa=0,98$) e submetidos à análise estatística descritiva e ao teste Exato de Fisher para associação com a variável sexo ($\alpha=5\%$). A prevalência de pelo menos um dente incisivo afetado por traumatismo foi de 5,1%, sendo o maior percentual representado pela fratura apenas em esmalte (90,9%). Houve associação significativa entre o sexo e a presença de traumatismo ($p<0,05$), onde o sexo masculino apresentou prevalência significativamente superior aos escolares do sexo feminino. Desta forma, pôde-se concluir que foi moderada a prevalência de traumatismo dentário, sendo assim, importante ressaltar a necessidade de tratamento, além do dano traumático.

Descritores: Saúde bucal, Epidemiologia, Traumatismo
Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Paineis

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL A PARTIR DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Winilya de Abreu Alves; Édila Pablizia Cavalcante Batista; Luciana Ellen Dantas Costa; Faldryene de Sousa Queiroz; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: winilyadeabreu@hotmail.com

Programas de saúde bucal para crianças são relevantes no tocante à atenção primária em saúde bucal. Assim, o Programa de Atenção em Saúde Bucal e Transformação Social: Buscando a Integralidade e Autonomia no Cuidado objetivou a promoção da saúde da criança de forma integral, incluindo seus professores e as famílias, fornecendo subsídios para que a comunidade assistida desenvolva autonomia em relação à saúde bucal. Para isso, contou-se com 19 extensionistas e um público alvo de 197 crianças e 20 professores, distribuídos em 6 creches do município de Patos-PB; bem como 142 famílias e 30 agentes comunitários de saúde (ACS's) distribuídos entre 13 Unidades Básicas de Saúde. As ações foram realizadas dividindo a equipe em três eixos: o primeiro trabalhava com as crianças por meio de atividades educativas, além de avaliar a condição bucal pelos índices IHOS e ceo-d; o segundo eixo trabalhou com os professores fazendo capacitações e oficinas sobre temas importantes para saúde bucal na escola; o terceiro eixo trabalhou com as famílias fazendo visitas domiciliares com os ACS's para conhecer o ambiente familiar das crianças e posteriormente realizou oficinas com os pais/responsáveis e ACS's para trabalhar temas relacionados a saúde bucal. Conclui-se que programas odontológicos baseados em ações preventivas que abordem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos e que integrem comunidade e profissionais de saúde precisam ser valorizados, pois podem transformar cidadãos em agentes multiplicadores de saúde e formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística.

Descritores: Saúde bucal, Educação em saúde, Famílias
Área temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Tema livre

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geison Frank Martins de Sousa; Jeterson Moura Fernandes Vieira; Fátima Roneiva Alves Fonseca; Priscila Bezerra Medeiros; Suyene de Oliveira Paredes;
Faculdades Integradas de Patos – FIP. Contato: geyson_frank@hotmail.com

O papel do monitor não constitui na substituição do docente titular na sala de aula, laboratório ou clínica escola. As tarefas referidas poderão incluir a orientação acadêmica, a participação em experiências laboratoriais, entre outras. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência das atividades que vem sendo realizadas no programa de monitoria do componente curricular Clínica de Promoção de Saúde Bucal do Curso Bacharelado em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. As atividades desenvolvidas, sob supervisão de professoras, correspondem às orientações técnicas frente às condutas dos alunos que estão em primeiro contato direto com o paciente, referentes aos exames e índices empregados, fluoroterapia, aplicação das técnicas do selante e do tratamento restaurador atraumático. Destaca-se, neste relato, a importância do estímulo às ações educativas em saúde bucal, além da prática laboratorial de preparo e simulação da cárie dentária em dentes de manequim, de responsabilidade exclusiva dos monitores. Por meio da monitoria é possível aprofundar o conhecimento teórico-prático dos assuntos referentes à disciplina, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico da doença cárie. Além disso, o programa de monitoria possibilita vivenciar experiências pedagógicas que repercutirão em perspectivas acadêmicas relacionadas à docência.

Descritores: Saúde Bucal, Monitores, Ensino.
Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva. **Categoria:** Painel

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: RELATO DE CASO

Thaissa de Amorim Gomes; Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Carmem Dolores de Sá Catão; Renata de Souza Coelho Soares; Rachel Queiroz Ferreira Rodrigues.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: thaissaamorimg@gmail.com

As recessões gengivais são consideradas um dos problemas mais rotineiros em periodontia e são definidas como a localização apical da margem gengival em direção à junção muco-gengival, ocasionando exposição da superfície radicular, sendo elas múltiplas ou isoladas. Diante dos problemas causados pelas recessões gengivais, tratamentos cirúrgicos periodontais são indicados para o alívio da sintomatologia dolorosa e correção de defeitos estéticos. Este trabalho objetiva relatar um caso de uma paciente do gênero feminino, leucoderma, 46 anos que relatava enorme hipersensibilidade nos elementos 34 e 35. Após avaliação periodontal e procedimentos básicos que incluíram orientação de higiene oral e raspagem e alisamento coronaradicular, pôde perceber que esses elementos tinham uma faixa mínima de gengiva inserida impossibilitando a realização do recobrimento radicular apenas por retalho coronal. As recessões foram classificadas em Classe I de Muller, possibilitando a realização de um enxerto conjuntivo subepitelial associado a um tracionamento coronário do retalho, com uma ótima previsibilidade. O recobrimento radicular total permitiu a recuperação da adequada morfologia do periodonto possibilitando a ausência de hipersensibilidade que era relatada pela paciente.

Descritores: Periodontia, Enxerto de tecidos, Retração gengival.
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Painel

GENGIVECTOMIA E GENGOVIPLASTIA COM FINALIDADE ESTÉTICA – RELATO DE CASO

Dayane de Souza Siqueira; Diogo Andrade Bezerra; Luana Samara Balduino de Sena; Nelmara Sousa e Silva; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: dayanedesouzasiqueira@gmail.com

O aumento do tamanho da gengiva é uma característica comum das doenças gengivais, causando inflamações decorrentes de uma resposta do tecido gengival frente a uma exposição prolongada à placa bacteriana, acometendo mais a região papilar e podendo distribuir-se de maneira localizada ou generalizada. As cirurgias mais realizadas atualmente na prática odontológica para minimizar esses efeitos, são as gengivectomia e gengivoplastia. Gengivectomia é a excisão da gengiva, pela remoção da parede da bolsa enquanto gengivoplastia é a remodelação cirúrgica da gengiva, onde o objetivo não é o de eliminar bolsa periodontal. A estética periodontal tem sido bastante valorizada atualmente para a harmonia do sorriso e quando há assimetria entre a proporção do tamanho do elemento dental em relação à gengiva, pode haver insatisfação por parte do paciente. Foi realizada na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, na paciente de sexo feminino, 44 anos, meloderma, a avaliação periodontal e para a correção da harmonia do sorriso foram indicados ambos os procedimentos cirúrgicos, no intuito de reestabeler a estética, função, diminuir o tecido hiperplásico e aumentar porção visível da coroa.

Descritores: Gengivectomia, Gengivoplastia, Estética.
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Painel

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ítalo Cardoso dos Santos; Samara Cirilo Feitosa Germano; Sheyla Christinne Lira Montenegro.
Faculdades Integradas de Patos- FIP. Contato: italocardoso1993@hotmail.com

Um sorriso estético, dentes brancos, compridos e mostrando pequena quantidade de gengiva é um desejo frequente dos pacientes. A gengivoplastia é uma técnica cirúrgica que corrige ou elimina deformidades gengivais, traumáticas ou de desenvolvimento, sendo considerada como o procedimento cirúrgico que proporciona o recontorno gengival. É indicada em casos de ausência de doença periodontal e para correção estética, visando criar um contorno gengival harmônico, sulcos interdentais e remodelamento das papilas interdentais. Este relato de caso objetivou, a partir da gengivoplastia, restabelecer um sorriso estético em paciente com queixa de sorriso gengival, alterando as relações entre os dentes, gengiva e lábio superior. Paciente do sexo feminino, 25 anos queixava-se de sorriso gengival e dentes pequenos. Após anestesia infiltrativa da região entre o primeiro molar superior direito ao esquerdo foi realizada a sondagem transulcular com sonda periodontal PCP UNC-15 e demarcação dos pontos sangrantes a altura da junção cimento-esmalte. Foi realizada uma incisão primária em bisel externo seguida de uma incisão intrasulcular. O tecido gengival incisado foi removido com as curetas Goldman-Fox aumentando a exposição da coroa clínica dos elementos dentários melhorando a proporção dente-gengiva durante o sorriso. A paciente foi medicada com analgésico. Assim, a gengivoplastia é um procedimento cirúrgico plástico de fácil execução que restabelece a forma anatômica dos elementos dentários e contorno marginal, melhorando a estética do sorriso e facilitando a higiene oral.

Descritores: Gengivoplastia, Estética, Periodontia.
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Tema livre

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA TRATAMENTO DE HIPERPLASIA GENGIVAL FIBRÓTICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Jeterson Moura Fernandes Vieira; Allana Roberta Bandeira Pereira; José Matheus Alves dos Santos; Geison Frank Martins de Sousa; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: jeterson.fernandes@hotmail.com

Os padrões atuais da sociedade valorizam um sorriso harmonioso e bonito e, decorrente disso, é cada vez maior a procura por cirurgiões-dentistas em busca de um tratamento estético para correção de imperfeições dentárias. Com relação à cirurgia periodontal para otimização estética em casos de hiperplasia gengival fibrótica, a gengivectomia e a gengivoplastia são cirurgias plásticas de grande interesse quando bem indicadas. Visando melhora do prognóstico dos dentes e da estética, após terapia básica, pode ser indicada a fase cirúrgica da terapia periodontal. Este relato de caso tem como objetivo abordar como a periodontia, a partir da utilização das técnicas de gengivectomia e gengivoplastia associadas possibilita um sorriso estético, tratando a hiperplasia gengival crônica. A associação das técnicas cirúrgicas gengivectomia e gengivoplastia para tratamento de hiperplasia gengival fibrótica resultou no sucesso da harmonia do sorriso. Uma atenção deve ser dada quanto à necessidade de oportunidade de intervenção, colaboração do paciente e terapia de suporte periodontal, vez que a hiperplasia gengival pode recidivar se não houver o monitoramento do biofilme bacteriano.

Descritores: Gengivectomia, Gengivoplastia, Estética
Área Temática: Periodontia. **Categoria:** Pánel

CIRURGIA CONSERVADORA DE FREIO LABIAL SUPERIOR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

José Klidemberg de Oliveira Júnior; Luan Everton Galdino Barnabé; Marisley Layrtha Santos; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: joseklidemberg@gmail.com

O freio labial ativo e hipertrófico pode limitar os movimentos do lábio como também dificultar a higienização e tornar um fator de retenção de placa bacteriana, além de prejudicar a fonética. Geralmente os pacientes com tal alteração, mostram-se insatisfação estética devido às modificações causadas na linha alta do sorriso, podendo ainda está associado ao um diastema interincisal. O diagnóstico, os fatores etiológicos, a indicação cirúrgica e a técnica utilizada ainda apresentam controvérsias na literatura. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o caso clínico de uma frenectomia labial superior em um paciente com 21 anos de idade com freio ativo ao teste do repuxamento labial, estando este estrangulado entre os incisivos, mostrando-se ainda com inserções no palato. Houve indicação para remoção cirúrgica por parte do Departamento de Periodontia da UFCG. Procedeu-se com antissepsia, anestesia local entre o incisivo lateral e o canino de ambos os lados e no ângulo do freio, com uma pinça hemostática realizou-se o pinçamento no centro do freio. A primeira incisão foi feita no mesmo nível à parte superior da pinça seguida imediatamente pela sutura, o que propicia hemostasia prévia, em seguida realizou-se a segunda incisão na mucosa queratinizada seguindo para a união das duas incisões. Ocorreu a exérese do tecido pinçado e a sutura da segunda incisão, não tendo sido necessário enxerto ou o uso de cimento cirúrgico. Diante do relato, pode-se concluir que a cirurgia proporcionou uma reinserção do freio apicalmente, não gerando mais incômodo para o paciente.

Descritores: Freio labial, Cirurgia, Periodontia
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Tema livre

GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA EM DECORRENCIA DE HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA: RELATO DE CASO

Juliane Dias de Oliveira; Manoela Natacha Almeida Rodrigues; Paula Lorena Lins de Araújo César; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: Juliane_dias88@hotmail.com

Hiperplasia gengival medicamentosa faz referência ao aumento de volume anormal da gengiva por meio de medicações sistêmicas. O crescimento gengival é causado pela quantidade exagerada de matriz extracelular, prevalecendo colágeno. Essa assimetria entre o tamanho dos dentes, com relação ao tecido gengival, pode proporcionar um descontentamento estético por parte do paciente. Por isso a periodontia busca restabelecer estas necessidades por meio de cirurgias para devolver a harmonia bucal. A gengivectomia e a gengivoplastia são cirurgias plásticas indicadas para hiperplasia estimulada por medicamentos, com o ótimo prognóstico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de hiperplasia gengival medicamentosa tratada por meio de gengivectomia e gengivoplastia. Paciente I. H. S. sexo masculino, 54 anos de idade, leucoderma, fazendo uso dos medicamentos Gardenal e hidantal, compareceu a clínica escola da UFCG queixando-se de gengiva crescida e prótese quebrada. Para obtenção do resultado esperado foi realizado gengivectomia pela técnica do bisel externo mais gengivoplastia com finalidade de retirar o excesso gengival desejado e promover a estética bucal. As técnicas cirúrgicas gengivectomia e gengivoplastia juntas proporcionaram um sorriso harmônico. Todavia é bom ressaltar que os procedimentos são efetivo porém coadjuvantes na saúde gengival. Para não existir retorno seria necessário a suspensão dos medicamentos. Mas o mais importante é a conservação salutar do periodonto e não apenas a estética, feito através de um adequado controle do biofilme dental.

Descritores: Periodontia, Gengivectomia, Gengivoplastia
Área Temática: Periodontia **Categoria:** Paineis

GENGIVECTOMIA E GENGIPLASTIA PARA CORREÇÃO DA ASSIMETRIA DO CONTORNO GENGIVAL

Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado; Júlio César Leite Silva; Winilya de Abreu Alves; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande. Contato: kallynekennya@hotmail.com

Gengivectomia significa a excisão da gengiva. A gengivoplastia é similar à gengivectomia, mas o seu objetivo é diferente. A gengivectomia é executada para eliminar bolsas periodontais e inclui o recontorno como parte da técnica. A gengivoplastia é o recontorno da gengiva para criar contornos gengivais fisiológicos, com a única finalidade de recontornar a gengiva na ausência de bolsas. Esse estudo teve como objetivo descrever um caso clínico, em que essas técnicas foram utilizadas para o restabelecimento do contorno fisiológico. Paciente J.M.F do gênero masculino, 18 anos de idade, melanoderma, procurou a Clínica Escola de Odontologia da UFCG, da cidade de Patos PB, se queixando de uma alteração em altura da sua gengiva na região do elemento 21 e 23. Durante a anamnese não foi verificado nenhum problema de saúde, no exame clínico foi constatado essa alteração, onde optou-se pela realização da gengivectomia pela técnica do bisel externo seguida de gengivoplastia na região dos elementos citados, dessa forma devolvendo a altura e o recontorno fisiológico da gengiva.

Descritores: Gengiva, Gengivectomia, Gengivoplastia.

Área temática: Periodontia. **Categoria:** Painel

GENGIVECTOMIA E GENGIPLASTIA NA RESTURAÇÃO DO CONTORNO GENGIVAL

Manoela Natacha Almeida Rodrigues; Paula Lorena Lins de Araújo César; Roberta Cristina Medeiros Pimentel Gusmão; José Matheus Alves dos Santos; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: manoela.natacha@gmail.com

O conhecimento dos princípios de estética e harmonia do sorriso permite o clínico reconhecer aspectos estéticos, fatores naturais, iatrogênicos e patológicos que alterem a estrutura do sorriso. O diagnóstico permite que o reconhecimento da solução ideal para a reabilitação. Para o planejamento cirúrgico periodontal buscando a harmonia dos componentes estéticos do sorriso é pertinente considerar sexo, idade, raça, relação dentoperiodontal e principalmente o desejo do paciente. Paciente leucoderma, P. L. L. A. C., do sexo feminino, 28 anos de idade, buscou a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, insatisfeita com seu sorriso gengival e relatou que gostaria que fosse feita a correção. Dessa forma foi abordado a gengivectomia e gengivoplastia visando o aprimoramento do sorriso gengival da paciente. A cirurgia foi realizada em dois tempos, a primeira foi realizada do lado direito e colocação de cimento cirúrgico que ficou por cerca de sete dias, seguido da cirurgia do lado esquerdo com emprego do cimento cirúrgico. Sete dias após o último procedimento verificou-se a otimização da estética, e satisfação da paciente, portanto é por meio de procedimentos cirúrgicos simples e criteriosos que se pode melhorar a autoestima de pacientes.

Descritores: Cirurgia bucal, Periodontia, Gengivectomia, Gengivoplastia

Área temática: Periodontia. **Categoria:** Painel

APLICAÇÃO DA CIRURGIA PERIODONTAL EM RESTAURAÇÃO CLASSE V SUBGENGIVAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Marisley Layrtha Santos; José Klidenberg de Oliveira Júnior; Geison Frank Martins de Sousa; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: layrtha@hotmail.com

Situações clínicas, como a presença de cáries com extensão subgengival, por vezes, inviabilizam a realização de procedimentos restauradores, sendo necessária a aplicação de procedimentos cirúrgicos periodontais para permitir o adequado processo restaurador. Essa intervenção cirúrgica torna possível o acesso imediato à lesão cariada e sua remoção, devido à exposição das margens do preparo, possibilitando a reabilitação do elemento dental. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de restauração transcirúrgica de classe V subgengival na face vestibular de um canino superior esquerdo. A paciente G. J. S. M., sexo feminino, 51 anos, compareceu à clínica-escola de odontologia da UFCG queixando-se de hipersensibilidade dentinária, devido à presença de lesão cariada cervical de extensão subgengival no elemento dentário 23. O relato descreve a utilização de técnica cirúrgica periodontal que visa o aumento de coroa clínica para a reabilitação estética e funcional de elemento dentário com presença de cárie subgengival. Após a realização da técnica e restabelecimento da estética, houve o controle pós-operatório. Os resultados obtidos foram satisfatórios, sem a exposição da superfície radicular, contribuindo para a melhoria das condições de saúde bucal e para a auto-estima da paciente.

Descritores: Periodontia, Cirurgia bucal, Estética
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Tema Livre

CORREÇÃO DE AUMENTO GENGIVAL EM PACIENTE SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO– RELATO DE CASO

Moan Jéfter Fernandes Costa; Basílio Rodrigues Vieira; Gymenna Maria Tenório Guênes; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: moanjeft@live.com

A hiperplasia gengival inflamatória é uma condição periodontal caracterizada pela presença de tecido gengival de caráter edemaciado, consistência firme, cor avermelhada e sangrante. As doenças periodontais têm por etiologia o biofilme bacteriano, e como um dos fatores locais contributórios a presença do aparelho ortodôntico, que propicia uma dificuldade no controle do biofilme dental por parte dos pacientes. Paciente E.S.S. sexo feminino, 38 anos, encaminhada a Clínica Escola de Odontologia da UFCG com queixa principal de “gengiva crescida”. Após diagnóstico de hiperplasia gengival inflamatória superior e inferior, realizou-se num primeiro momento a instrução de métodos eficientes para o controle de placa e a terapia mecânica para o controle do cálculo, porém por se tratar de um caso já de muito tempo não houve regressão tecidual, assim, fez-se necessário a utilização de técnicas cirúrgicas para a restituição do contorno gengival normal e harmônico. Para o lado superior esquerdo escolheu-se a técnica do bisel interno, e depois para a região anterior superior foi escolhida a técnica do bisel externo. Os protocolos padrões foram seguidos e a paciente ainda se encontra em tratamento, porém os resultados já são satisfatórios, onde a mesma se encontra estimulada para a manutenção da saúde bucal, sendo assim um sucesso para o tratamento periodontal.

Descritores: Gengivectomia, Gengivoplastia, Ortodontia
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Tema Livre

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Narijara Maria Sampaio Pinheiro; Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Roanny Torres Lopes; Rodrigo Alves Ribeiro; João Nilton Lopes de Sousa.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: narjarapinheiro@hotmail.com

Está cada vez mais frequente a quantidade de pacientes que buscam solucionar os problemas estéticos referentes ao sorriso. A exposição de gengiva superior a 3 mm durante o sorriso é a característica do sorriso gengival. Sua presença pode estar associada à erupção passiva modificada, hiperplasia gengival ocasionada por placa ou medicamento, lábios inferiores curtos, excesso vertical de maxila e extrusão dento-alveolar. No plano de tratamento cirúrgico periodontal é necessário analisar a distância da junção amelo-cementária à crista óssea alveolar, como também a distância entre a junção mucogengival a crista alveolar, para serem sugeridas ou não a remoção óssea e a reposição apical do retalho. O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico de gengivectomia e gengivoplastia na arcadas superior e inferior para correção do sorriso gengival. Paciente J. S., gênero feminino, 28 anos procurou a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande para correção do sorriso gengival nos arcos superior e inferior. O planejamento cirúrgico foi de gengivectomia seguida de gengivoplastia usando a técnica de bisel externo. No pós-operatório, a paciente evoluiu satisfatoriamente. Concluiu-se que essas técnicas cirúrgicas são de fácil execução, bem aceitas pelos pacientes e excelentes para solução de problemas estéticos em pacientes que apresentam crescimento gengival.

Descritores: Cirurgia bucal, Gengivectomia, Gengivoplastia
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Painel

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paula Lorena Lins de Araujo Cezar; Lucas Rabelo de Lima; João Nilton Lopes de Sousa; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; Rodrigo Alves Ribeiro.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: paula_lorena5@hotmail.com

Sabe-se que a harmonia do sorriso não depende apenas dos dentes. A margem gengival e a linha do sorriso contribuem muito para a visão geral de um sorriso bonito. Em vista disso, muitos pacientes vêm se preocupando em harmonizar a relação dento gengival, buscando procedimentos que solucionem suas necessidades para obter um sorriso considerado belo. Este relato de caso tem como objetivo abordar como a periodontia, a partir da utilização das técnicas de gengivectomia e gengivoplastia, possibilita um sorriso estético, alterando a relação dento gengival. Paciente do gênero feminino, 28 anos, compareceu à Clínica de Odontologia da UFCG queixando-se do tamanho de seus dentes. Foi realizada gengivectomia em bisel externo associada à gengivoplastia, proporcionando equilíbrio estético entre as estruturas faciais e dento gengivais. Após a realização do tratamento, concluiu-se que a gengivectomia e gengivoplastia são técnicas cirúrgicas de fácil execução, bem aceitas pelos pacientes e que, seguindo-se as indicações corretamente, são excelentes opções para solução de problemas estéticos em pacientes que apresentam crescimento gengival, elevando a autoestima e o bem estar da paciente.

Descritores: Cirurgia plástica, Gengivectomia, Gengivoplastia.
Área temática: Periodontia. **Categoria:** Painel

CISTO DENTÍGERO BILATERAL NA MAXILA EM PACIENTE NÃO-SINDRÔMICO: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Theresa Hortênsia Leandro Carvalho; Thaissa de Amorim Gomes; Narjara Maria Sampaio Pinheiro; Emerson Kelvin Pereira Bezerra; Julierme Ferreira Rocha.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: theresahortencia@hotmail.com

O cisto dentígero é o cisto odontogênico mais comum associado aos dentes total ou parcialmente inclusos, de caráter benigno, apresentando frequentemente localização unilateral, com maior incidência na região de terceiros molares inferiores, predileção por indivíduos do gênero masculino com faixa etária entre segunda e terceira décadas de vida. Sua ocorrência bilateral é rara e comumente associada a síndromes. O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico de cisto dentígero bilateral na região anterior da maxila. Paciente do gênero feminino, 43 anos, apresentou-se à Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo com queixa da ausência dos dentes caninos superiores. O exame radiográfico mostrou a inclusão dos dentes 13 e 23 e duas lesões radiolúcidas uniloculares e independentes associadas com a coroa dos dentes. Foi realizada biópsia incisiva, sendo o diagnóstico de cisto dentígero. O tratamento proposto foi a enucleação cirúrgica dos cistos e a exodontia dos dentes 13 e 23, sob anestesia geral. No pós-operatório, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de recidiva da lesão.

Descritores: Cisto dentígero. Dente incluído. Tomografia computadorizada de feixe cônico.
Área temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Tema livre

REGULARIZAÇÃO DE REBORDO ALVEOLAR PARA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO

Alan Kauê de Oliveira Alencar; André Lustosa de Souza; Júlio César Leite Silva; Paulyana Priscila de Melo Freire; Julierme Ferreira Rocha.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: alan_alenk@hotmail.com

A exostose óssea vestibular é definida como protuberância óssea localizada, de caráter benigno, que se originam da cortical óssea, podendo também ter origem na camada esponjosa. A ausência de irregularidades nos tecidos moles e duros que dos rebordos alveolares desdentados da maxila e mandíbula é fundamental para permitir a restauração da função estética, fonética e funcional por meio de uma prótese. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, saudável, 50 anos de idade, que procurou a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande para confecção de uma prótese parcial removível superior e inferior. Ao exame clínico, observou-se saliência óssea na superfície vestibular do rebordo alveolar da maxila na região dos dentes 24, 25, 26 e 27, os quais estavam ausentes. O procedimento foi realizado sob anestesia local, sem intercorrências, e no pós-operatório de 06 meses a paciente se encontra reabilitada e sem queixas.

Descritores: Exostose, Diagnóstico, Reabilitação.
Área Temática: Cirurgia-CTBMF. **Categoria:** Tema Livre

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO

Alan Kauê de Oliveira Alencar; Evelinne Costa de Freitas; Emerson Kelvin Pereira Bezerra;
Júlio César Leite Silva; Julierme Ferreira Rocha.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: alan_alenk@hotmail.com

O cisto ósseo traumático é definido como uma cavidade óssea assintomática, geralmente vazia, mas podendo conter em seu interior um líquido sero-sanguinolento, envolvendo, na maioria dos casos, a mandíbula. A curetagem do defeito ósseo é o tratamento de escolha. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de cisto ósseo traumático na região anterior da mandíbula, enfatizando a técnica cirúrgica. Paciente gênero feminino, 15 anos de idade, foi referida ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial da Universidade Federal de Campina Grande para avaliação de lesão intra-óssea na região anterior da mandíbula. O exame radiográfico evidenciava lesão radiolúcida unilocular associada ao ápice dos dentes 31 e 32, os quais apresentavam vitalidade pulpar. A paciente não referia trauma na infância, apesar de apresentar cicatriz na região submental. Foi feito o diagnóstico clínico de cisto ósseo traumático, sendo realizada exploração cirúrgica e curetagem do defeito ósseo, sob anestesia local. No pós-operatório de doze meses, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem queixas clínicas e sem sinais de recidiva da lesão.

Descritores: Cirurgia bucal, Cistos maxilomandibulares, Mandíbula.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Tema Livre

ANCORAGEM COM PARAFUSOS E PLACAS NO AUXÍLIO À MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Cleuton Braz Morais; Lucas Gabriel da Nóbrega Santos; Tásiana Guedes de Souza Dias;
Jimmy Charles Barbalho; Hécio Henrique Araújo de Morais.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Contato: cleuton@brisanet.com.br

Embora se constitua umas das maiores preocupações do ortodontista durante o planejamento e execução do tratamento ortodôntico, o controle da ancoragem, é decisivo para o sucesso do tratamento, existindo vários recursos intra e extra-bucais a serem utilizados. Muitos ortodontistas optam por adotar estratégias que reduzem as cargas sobre os dentes de ancoragem, a fim de minimizar alguns efeitos indesejáveis oriundos das forças exercidas nestes elementos dentários. Para tanto, uma alternativa bastante viável que permite os movimentos dentários sem que ocorra uma reação recíproca sobre os pilares de ancoragem, é a instalação de parafusos e placas. O presente trabalho tem como objetivo abordar a descrição e execução do planejamento sobre ancoragem com parafusos e placas no auxílio à movimentação ortodôntica através de relatos de casos clínicos. A fixação de parafusos e placas pode contribuir de forma valiosa para uma ancoragem intra-bucal estável, considerada um método eficaz que necessita da mínima colaboração do paciente, causa mínimo estresse para o mesmo, e pode suportar grandes cargas, tornando-se uma opção de tratamento bastante promissora. O procedimento cirúrgico de instalação é simples, com cicatrização rápida e remoção fácil após a tração ortodôntica.

Descritores: Procedimentos Ortodônticos de Ancoragem, Movimentação dentária, Parafusos Ósseos, Placas Ósseas.

Área Temática: Cirurgia – CTBMF **Categoria:** Tema livre

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dayanna Kelly Nóbrega de Lima; Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro; Jeterson Moura Fernandes Vieira; Paula Lorena Lins de Araújo Cézar; José Mateus Alves dos Santos.
Faculdades Integradas de Patos – FIP. Contato: dayannakelly02@hotmail.com

O freio labial é uma dobra de membrana mucosa localizada na linha mediana, geralmente de forma triangular e que vai do lábio, seja ele superior ou inferior, até mucosa alveolar. Essa estrutura tem por função limitar os movimentos, estabilizar o lábio na linha média e impedir a exagerada exposição da gengiva. Quando o freio labial apresenta alguma variação, no que se refere a sua localização, tamanho e/ou consistência, pode ocasionar problemas para indivíduo. Exemplos disso são: diastemas, retração gengival, dificuldade de adaptação protética e de higienização. Esta última em particular propicia o acúmulo de biofilme e, por conseguinte, pode predispor o paciente à doença periodontal e a cárie dentária. Sendo assim, nos casos em que o freio labial acaba por comprometer a integralidade oral do paciente, a intervenção cirúrgica se faz necessária. Esta a qual é denominada de frenectomia labial. O presente trabalho visa relatar um caso clínico de uma paciente que fora submetida à frenectomia do lábio superior. A paciente D.K.N.L, 19 anos, leucoderma, foi encaminhada, pelo periodontista, ao departamento de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, a fim de ser submetida à cirurgia de freio labial superior. Tendo em vista que, a mesma apresentava o freio labial fibroso e com baixa inserção. A técnica de Archer foi a técnica escolhida para ser realizada na cirurgia. O transoperatório ocorreu sem nenhuma intercorrência, assim como o pós-operatório da paciente. O resultado obtido, uma semana após a remoção da sutura, foi satisfatório, obtendo-se um bom reparo tecidual.

Descritores: Freio labial, Cirurgia bucal, Procedimentos cirúrgicos bucais
Área temática: Cirurgia – CTBMF **Categoria:** Painel

EXODONTIA DE MESIODENS: UM RELATO DE CASO

Diego Henrique Pires Gonçalves; Anderson Araújo Lima; Firmino José Vieira da Silva; Manuel Antonio Gordón-Núñez; Pedro Henrique Sette-de-Souza.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: gdiegohenrique@hotmail.com

O mesiodens é o dente supranumerário mais frequentemente encontrado e geralmente sua presença é observada em exame radiográfico da maxila. A etiologia dos dentes supranumerários é ainda desconhecida. Contudo, sabe-se que são mais comuns em dentaduras permanente e mista e raro na dentição decídua. Esse trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de uma criança de 11 anos, portadora de um mesiodens em região de terço anterior de palato duro. Paciente GHSS, sexo masculino, feoderma, 11 anos de idade, residente na cidade de Campina Grande-PB compareceu a clínica de odontologia preventiva da UEPB queixando-se de um “dentinho no céu da boca” (sic). O mesmo não era portador de nenhuma síndrome e tinha ótimo estado de saúde. O paciente ainda relatou que o fato do dente se mostrar evidente quando ele falava o impedia de se socializar na escola por vergonha. Ao exame clínico foi observado um dente com anatomia semelhante a um incisivo lateral superior em região anterior de palato duro. A radiografia panorâmica foi realizada para observar a condição radicular do dente. Logo após uma análise clínica e radiográfica ser realizada, decidiu-se que a melhor conduta clínica seria a realização de exodontia. No retorno, após 7 (sete) dias da cirurgia, foi constatada boa cicatrização. Concluiu-se que a intervenção e diagnóstico precoce dos supranumerários é importante para um tratamento mais conservador e melhor prognóstico, diminuindo assim distúrbios funcionais, estéticos e patológicos e minimizando a necessidade de tratamentos mais complexos.

Descritores: Dente Supranumerário, Quarto Molar, Maloclusão.
Área temática: Cirurgia – CTBMF **Categoria:** Tema livre

CANAL MANDIBULAR BÍFIDO: SÉRIE DE CASOS

Evelinne Costa de Freitas; Gilvânia Batista de Sales; Luiz Roberto Coutinho Manhães Júnior;
Milena Bortolotto Felipe Silva; George Borja de Freitas.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: evelinnecostadefreitas@hotmail.com

Um canal mandibular bífido é uma variação estrutural do canal mandibular que sugerem a presença de feixes nervosos ramificados no canal. Esta variação pode por em risco estruturas nobres e causar danos durante a cirurgia dentoalveolar, como a extração de um terceiro molar impactado e osteotomia sagital do ramo. A condição também tem sido postulada como uma das possíveis razões para o fracasso de técnicas anestésicas mandibulares. O presente trabalho visa abordar através de uma série de casos clínicos do departamento de Radiologia da Faculdade São Leopoldo Mandic-SP a presença dos canais mandibulares bífidos, realçando a ocorrência de acidentes e complicações nas cirurgias de remoção dos molares mandibulares assim como, possíveis insucessos na técnica anestésica troncular. Os Pacientes relatados, compareceram a clínica odontológica para exame de rotina. Durante o exame clínico, evidenciou-se a presença dos elementos 38 e 48 semi-inclusos. Nas radiografias panorâmicas observou-se íntimo contato das raízes dos elementos supracitados com o canal alveolar inferior e indício radiográfico de bifurcação do referido canal, sendo necessário solicitar aos pacientes exame tomográfico de feixe cônico para avaliação da bifurcação do canal e relação das raízes com o mesmo. Concluiu-se que é de fundamental importância do conhecimento anatômico loco-regional a fim de prevenir possíveis acidentes e complicações trans e pós operatórias durante a remoção cirúrgica dos terceiros molares inferiores e instalação de implantes dentários.

Descritores: Terceiro Molar, Variação Anatômica, Nervo Mandibular.
Área temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Tema Livre.

AVULSÃO DENTAL COM REIMPLANTE IMEDIATO: RELATO DE CASO

Gilvânia Batista de Sales; Evelinne Costa de Freitas; Manoela Natacha Almeida Rodrigues;
Alan Kauê de Oliveira Alencar; George Borja de Freitas.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: salesgilvannia@gmail.com

Avulsão dentária pode ser considerada como um tipo complexo de trauma dental em que ocorre a completa retirada de um dente do seu local de origem, com completa ruptura do feixe vasculo-nervoso e lesão a camadamentoblástica. O tratamento preconizado desta condição na dentição permanente é o reimplante do dente e o melhor prognóstico é obtido quando o procedimento é realizado imediatamente. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente em que houve avulsão dentária seguida de reimplante. Paciente A.C.M, 12 anos, vítima de acidente ciclístico, compareceu ao serviço de odontologia do Hospital Maria Rafael Siqueira, apresentando ao exame clínico extrabucal escoriações na região de mento e glabella e ao exame intrabucal, avulsão dentária dos elementos 11, 12 e 21 com ausência de fratura dentária e do osso de suporte. Ao exame radiográfico, observou-se ausência de tais elementos dentários. Optou-e por lavagem copiosa dos elementos avulsionados e da loja óssea com soro fisiológico a 0,9% seguida de reimplante dos elementos encontrados no local do acidente (11 e 21), inserção de contenção rígida que permaneceu durante três semanas e prescrição de amoxicilina durante 7 dias para posterior tratamento endodôntico dos elementos avulsionados. No exame radiográfico de rotina, não foram observados indícios radiográficos de alterações ósseo-dentárias com redução significativa da mobilidade. Assim, conclui-se que a conduta do cirurgião-dentista nestes casos é de extrema importância para o prognóstico do caso.

Descritores: Avulsão Dentária, Implantação Dentária, Trauma.
Área temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Painel

TERCEIROS MOLARES INCLUSOS EM INTIMIDADE COM O CANAL MANDIBULAR: COMO PROCEDER?

Jayara Lorena Farias da Silva; Geraldo Batista de Almeida Júnior; Marcos Antônio Farias de Paiva; Julierme Ferreira Rocha; José Wilson Noletto.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: lorena_jayara14@hotmail.com

A remoção de terceiros molares inclusos é uma prática comum na Odontologia, principalmente com objetivos profiláticos visando evitar reabsorção radicular ou danos periodontais aos segundos molares adjacentes, além do desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos. Em determinadas situações, a extração destes elementos pode estar associada a quadros de morbidade, tais como fraturas mandibulares e parestesia relacionada ao nervo alveolar inferior durante o período transoperatório. Com o intuito de evitar estas complicações, a técnica da odontotectomia parcial intencional (OPI) vem sendo adotada com sucesso ao longo dos anos, a qual consiste na remoção do segmento coronário do dente em questão, com a permanência das raízes dentro do osso alveolar. Para a realização da técnica, alguns itens devem ser observados, tais como não haver infecção associada ao dente a ser abordado, haver o fechamento primário da ferida cirúrgica e minimizar o traumatismo transoperatório. A polpa do segmento radicular remanescente irá se transformar gradativamente em tecido conjuntivo fibroso, sem danos ao paciente. O presente trabalho visa relatar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, de 55 anos de idade, a qual procurou a Cirurgia Buco-maxilo-facial do Curso de Odontologia da UFCG para remoção dos terceiros molares inferiores com objetivos protéticos. O exame tomográfico evidenciou intimidade das raízes dos mesmos com o canal mandibular, com provável lesão do nervo alveolar inferior durante a remoção total dos dentes supracitados. Neste caso, a OPI foi adotada com sucesso, sendo a paciente acompanhada durante um período de 16 meses sem sinais ou sintomas de complicações.

Descritores: Cirurgia bucal, Terceiro molar, Nervo mandibular.
Área temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Painel

SIMPLIFICAÇÃO DAS FRATURAS COMINUTAS MANDIBULARES PARA FIXAÇÃO INTERNA ADEQUADA

Jéferson Martins Pereira Lucena Franco; David Gomes de Alencar Gondim; Francisco Aurélio Lucchesi Sandrini; Luciano Miller Reis Rodrigues; Ivo Cavalcante Pita Neto.
Faculdade Leão Sampaio – FLS. Contato: jefersonlucenaodonto@hotmail.com

Nas últimas décadas, houve um aumento significativo dos traumas crânio-maxilo-faciais, sendo que a fratura de mandíbula ocupa o segundo lugar entre as fraturas dos ossos da face. A crescente complexidade dos mecanismos etiológicos tem contribuído para o surgimento cada vez mais frequente de fraturas mandibulares complexas. Um dos principais objetivos do seu tratamento se concentra na união dos segmentos fraturados restabelecendo a resistência pré-lesão. A finalidade deste trabalho é apresentar casos de fraturas mandibulares cominutivas e enfatizar a importância do correto diagnóstico e métodos de redução e fixação. Os casos clínicos pertencem ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte-CE, de pacientes envolvidos em traumas faciais de etiologia diversa, submetidos a tratamento cirúrgico sob anestesia geral, com intubação nasotraqueal. Inicialmente os fragmentos fraturados foram simplificados seguido pela fixação interna rígida adequada restabelecendo o contorno mandibular. As porções menores fraturas foram unidas por meio de miniplacas e parafusos dos sistemas 2.0, em que simplifica-se a fratura para posteriormente oferecer resistência e estabilidade com placas 2.4 de perfil elevado. A simplificação das fraturas cominutivas mandibulares mostra-se um excelente aliado, quando se pretende diminuir dificuldades de redução e oclusão dental trans-operatórias.

Descritores: Mandíbula, Fixação interna de fraturas, Terapêutica.
Área temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Tema Livre

ISPLASIA FIBROSA CRANIOFACIAL: RELATO DE CASO

Jéferson Martins Pereira Lucena Franco; Júlio Leite Araújo Junior; Eduardo Costa Studart Soares; Luciano Miller Reis Rodrigues; Ivo Cavalcante Pita Neto.
Faculdade Leão Sampaio – FLS. Contato: jefersonlucenaodonto@hotmail.com

A Displasia Fibrosa é uma doença que geralmente acomete mulheres jovens de caráter benigno rara, assintomática de crescimento lento promovendo substituição do tecido óssea por tecido conjuntivo amorfo, resultando na deformação óssea, podendo invadir e provocar compressão de estruturas nobres. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso de Displasia Fibrosa Craniofacial, enfatizando o correto diagnóstico precoce e tratamento adequado. Trata-se do caso da paciente I. S. M, 21 anos de idade, sexo feminino, feoderma, normossistêmica que procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, em Juazeiro do Norte – CE, com história de aos 8 anos de idade ter se submetido a cirurgia para displasia fibrosa em maxila esquerda, ciente da possibilidade de recidiva. Ao exame clínico observou-se aumento de volume maxilar, duro a palpação com pele e mucosa de recobrimento de aspecto normal sem expansão palatina significativa, desvio da linha média facial e dental maxilar. Realizada biópsia com laudo histopatológico revelando displasia fibrosa corroborando com os achados clínicos-imagiológicos. Foi realizado procedimento por acesso intra-oral com desgaste da lesão recontornando a face, baseado na prototipagem da paciente, sendo adicionado rinoplastia reparadora. Observou-se excelentes resultados estéticos na técnica cirúrgica com inexistência de cicatrizes faciais. A paciente permanecerá em acompanhamento pós-operatório constante para identificação precoce de recidiva.

Descritores: Maxila, Patologia, Procedimento cirúrgico.
Área temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Painel

FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL COM ENXERTO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA: CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E TÉCNICA CIRÚRGICA

Pauluana Pryscilla de Melo Freire; André Lustosa de Souza; Alan Kauê de Oliveira Alencar; Eduardo Hochuli Vieira; Julierme Ferreira Rocha.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: pryscilla_mf@hotmail.com

A fístula buco-sinusal (FBS) consiste na comunicação persistente entre o seio maxilar e a cavidade oral, ocorrendo com maior frequência após exodontia de molares superiores. Os sinais e sintomas que a caracterizam são: cefaléia, sinusite maxilar, dor, transtornos na deglutição e tosse noturna. Este trabalho teve por objetivo descrever um caso clínico de fechamento de FBS utilizando-se a técnica do enxerto pediculado do corpo adiposo da bochecha (CAB), enfocando sua anatomia e discutindo as vantagens e limitações com relação às técnicas mais utilizadas. Paciente do gênero masculino, 59 anos de idade, encaminhado pela clínica de prótese para o tratamento de FBS, relatou ter sofrido uma exodontia traumática na região da maxila há 20 anos. Neste caso devido ao tamanho da FBS, optou-se pelo fechamento utilizando a técnica do enxerto pediculado de CAB. Foi solicitada radiografia panorâmica e tomografia computadorizada. No pós-operatório foi prescrito antibiótico e descongestionante nasal. Ao final do caso observou-se que o uso do enxerto pediculado do CAB mostrou-se uma técnica eficaz e sem interferência na reabilitação protética do paciente.

Descritores: Fístula bucal, Extração dentária, Sinusite maxilar, Seio maxilar.
Área temática: Cirurgia – CTBMF. **Categoria:** Tema Livre.

CONDUTAS CLÍNICAS NO REIMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASOS

Ricardo Henrique dos Santos Cabral; Tasiana Guedes de Souza Dias; Jimmy Charles Barbalho; Bruno Dicson Bezerra da Costa; Hécio Henrique Araújo de Moraes.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Contato: ricardoeaj@hotmail.com

Uma das principais causas de perdas de dentes permanentes anteriores é o traumatismo dentário. Em muitos casos, quando o traumatismo provoca a avulsão do dente, é possível realizar o reimplante no seu respectivo alvéolo. O reimplante representa uma conduta conservadora, permitindo a preservação da função e da estética, protela ou evita a necessidade de trabalhos protéticos e reduz o impacto psicológico decorrente da perda imediata. Reabsorção inflamatória, reabsorção por substituição, anquilose e esfoliação do dente são complicações potenciais quando dentes avulsionados são reimplantados. O armazenamento do dente, o tratamento do ligamento periodontal e o tratamento da polpa reduzem o risco de reabsorção inflamatória. O objetivo deste trabalho é apresentar diferentes casos clínicos, revisando condutas que melhoram o prognóstico do reimplante dental.

Descritores: Avulsão dentária, Reabsorção de dente, Perda de dente
Área temática: Cirurgia-CTBMF. **Categoria:** Tema livre

ABORDAGEM CONSERVADORA DE FRATURA CONDILAR EM UMA CRIANÇA COM O USO DE BORRACHAS ELÁSTICAS: 7 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro; Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro; Julierme Ferreira Rocha; Eduardo Hochuli-Vieira; José Wilson Noletto.
Faculdades Integradas de Patos – FIP. Contato: romulotrigueiro_@hotmail.com

As fraturas condilares são as mais comuns em crianças, perfazendo aproximadamente 50% dos casos de traumatismo facial pediátrico. Os agentes etiológicos mais comuns são as quedas de bicicleta, seguidas dos acidentes relacionados à prática esportiva. No tocante ao tratamento, dois tipos são propostos: o conservador e o cirúrgico. Devido à baixa morbidade e aos bons resultados obtidos com tratamento conservador, este último tem sido adotado freqüentemente como opção de tratamento. Vale ressaltar que a ação conjunta com a Fisioterapia tem favorecido a restauração da função mandibular precoce, evitando complicações, tais como assimetrias decorrentes de interferências no crescimento facial e anquilose da articulação têmporo-mandibular (ATM). O objetivo do presente trabalho é discutir as particularidades do tratamento de fraturas envolvendo côndilos mandibulares em pacientes pediátricos, assim como relatar um caso clínico de uma paciente de 10 anos de idade, vítima de queda de bicicleta, cujas fraturas bilaterais dos côndilos mandibulares foram tratadas com sucesso de forma conservadora. O exame clínico extra-oral da paciente evidenciou uma laceração na região mentoniana. O exame intra-oral revelou retrusão mandibular com mordida aberta anterior e limitação da abertura bucal, sugerindo fratura bilateral dos côndilos mandibulares, as quais foram confirmadas pelo exame tomográfico. O caso clínico foi acompanhado por cerca de sete anos, não sendo observados sinais ou sintomas de sequelas.

Descritores: Traumatismo, Fraturas mandibulares, Côndilo mandibular
Área temática: Cirurgia- CTBMF. **Categoria:** Tema livre

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE BRÁQUETES E FIOS ORTODÔNTICOS: EFEITO DO TEMPO E PH

Berthiene Medeiros Salvador Roberto; Aretha Aliny Ramos dos Santos; Matheus Melo Pithon; Fabíola Galbiatti Carvalho; Rógerio Lacerda-Santos.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: berthiene@outlook.com

Este estudo teve como foco atestar a hipótese de que o tempo de tratamento e o pH bucal possuem influência sobre as propriedades físico-químicas de bráquetes e fios ortodônticos. Cento e vinte bráquetes metálicos foram avaliados, divididos de acordo com o tempo de tratamento em 4 grupos (n=30): grupo C (Controle) e os grupos T12, T24 e T36 (bráquetes recuperados após 12, 24 e 36 meses de tratamento, respectivamente), fios de aço inoxidável retangulares que permaneceram na cavidade oral por 12 e 24 meses também foram analisados. Morfologia da superfície e composição dos bráquetes, resistência ao deslizamento do conjunto bráquete/fio e rugosidade superficial dos fios foram analisados por microscopia eletrônica de varredura e por energia dispersiva de Raios X, máquina universal de ensaios e microscopia de força atômica, respectivamente. O pH bucal foi avaliado a partir de tiras indicadoras de pH. Análise de variância ANOVA, seguido pelo teste de Tukey foram utilizados para a análise estatística ($p < 0.05$). Carbono e oxigênio demonstraram ser elementos com aumento expressivo e diretamente proporcional ao tempo. Houve um aumento progressivo do coeficiente de atrito e rugosidade dos fios em função do tempo de uso clínico com maior aumento após 36 meses ($p < 0.05$). O pH bucal demonstrou diferença significativa apenas entre o grupo T36 com seu controle ($p = 0.014$). A hipótese foi parcialmente aceita, tempo de tratamento e acúmulo de biofilme, e detritos nos bráquetes demonstraram ter mais influência sobre o processo de degradação e força de atrito destes dispositivos que o pH bucal.

Descritores: Braquetes ortodônticos, Fios ortodônticos, Propriedades físicas, Propriedades químicas

Área temática: Ortodontia. **Categoria:** Tema livre

PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO CORREDOR BUCAL EM LEIGOS DE DIFERENTES TIPOS FACIAIS E FAIXA ETÁRIA

Berthiene Medeiros Salvador Roberto; Tiago Batista Pereira; Matheus Melo Pithon; Fabíola Galbiatti Carvalho; Rogério Lacerda Santos.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: berthiene@outlook.com

Este estudo teve como foco atestar a hipótese de que a quantidade de corredor bucal associada a diferentes padrões faciais não tem influência sobre as avaliações do sorriso de leigos de diferentes faixas etárias. Material e métodos: Foi utilizada uma fotografia de uma mulher promovendo um amplo sorriso. Corredores bucais foram modificados digitalmente com incrementos de 5% e 10%, com variações de 0% a 30% de corredor bucal comparado com a distância intercomissural interna. Usando uma escala visual analógica (EVA), 150 indivíduos leigos em 3 grupos (n=50) de faixas etárias de 15-19, 35-44 e 65-74 de idade julgaram a atratividade de cinco sorrisos com corredores bucais alterados. Diferenças nos escores estéticos médios foram analisados usando o teste de Kruskal-Wallis ($P < 0.05$). Resultados: leigos acima de 65 anos fizeram um julgamento menos crítico quanto à atratividade do sorriso. Na comparação entre grupos de indivíduos de diferentes faixas etárias para o tamanho do corredor bucal em 0%, 10% e 15% não houve diferença significativa para nenhum dos tipos faciais ($P > 0.05$). Houve diferença significativa entre os grupos de 15-19 e 65-74 anos na avaliação da atratividade do sorriso com tamanho do corredor bucal de 20% e 30% para os tipos faciais, curto ($P = 0.045$, e $P = 0.035$) e longo ($P = 0.029$, e $P = 0.038$), respectivamente. Conclusões: A hipótese foi rejeitada. Leigos acima de 65 deram as maiores pontuações. Independentemente da idade, todos preferiram sorrisos mais largos com menor corredor bucal, sendo 15% o limite entre o sorriso mais e menos atraente.

Descritores: Face, Sorriso, Estética.

Área temática: Ortodontia. **Categoria:** Painel

ATRATIVIDADE ESTÉTICA DO PERFIL FACIAL APÓS TRATAMENTO COM APARELHO AEB ENCAPSULADO

Bruna De Siqueira Nunes; Matheus Melo Pithon; Raildo Da Silva Coqueiro; Alex Ferreira Dos Santos; Rogério Lacerda Santos.

Universidade Federal De Campina Grande – UFCG. Contato: siqueiranunes98@hotmail.com

O foco deste estudo foi investigar a percepção em relação as mudanças estéticas no perfil facial de pacientes classe II bilateral tratados com aparelho extrabucal tipo Thurow modificado. Silhuetas foram traçadas do perfil facial de pacientes que apresentaram inicialmente uma relação molar de classe II bilateral e uma relação molar de classe I pós-tratamento. Foram formados três grupos: o primeiro com pacientes que apresentaram protrusão maxilar ($SNA > 84^\circ$), o segundo com retrusão maxilar ($SNA < 80^\circ$) e o terceiro com a maxila bem posicionada ($SNA: 80-84^\circ$). Um total de 200 avaliadores desconhecidos julgaram a estética do perfil por sorteio aleatório das silhuetas. A análise de variância para o modelo misto de medidas repetidas foi utilizada ($p < 0.05$). Os resultados demonstraram que a análise múltipla mostrou que o principal efeito das pontuações estéticas do perfil para as três posições da maxila foi qualificado por interações significativas com as características dos avaliadores: maxila retrusiva (Escore-faixa etária, $p < 0.001$), maxila normal (Escore-sexo, $p = 0.024$; Escore-faixa etária, $p = 0.050$) e maxila protrusiva (Escore-faixa etária, $p < 0.001$). Os avaliadores demonstraram uma maior satisfação com os grupos de protrusão e posição normal da maxila. O uso do aparelho Thurow modificado proporcionou melhorias significativas na estética do perfil dos pacientes que apresentaram protrusão, relação normal e retrusão da maxila. No entanto, seu uso não é a melhor opção de tratamento para pacientes com retrusão maxilar.

Descritores: Má oclusão, Ortodontia, Percepção

Área Temática: Ortodontia. **Categoria:** Painel

CLOREXIDINA EM CIMENTOS IONOMÉRICOS: BIOCOMPATIBILIDADE IN VIVO

Bruna de Siqueira Nunes; Fabíola Galbiatti Carvalho; Matheus Melo Pithon; Pollianna Muniz Alves; Rogério Lacerda Santos.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: siqueiranunes98@hotmail.com

Este estudo teve como foco testar a hipótese nula de que não existe diferença entre a biocompatibilidade de cimentos ionoméricos modificados por clorexidina (CXD) em diferentes concentrações. Foram utilizados 84 ratos Wistar machos, distribuídos em 7 grupos ($n = 12$), sendo: Grupos K, K10 e K18 (Ketac-controle, Ketac-CXD 10% e 18% respectivamente), Grupos R, R10 e R18 (Resilience-controle, Resilience-CXD 10% e 18% respectivamente) e Grupo C (Controle-Polietileno). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes multinucleadas, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0.05$). No período inicial, intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado para todos os grupos, com diferença significativa entre o grupo C com os grupos K18 e R18 ($p = 0.007$) no tempo de 7 dias e entre os grupos C e K18 ($p = 0.017$) no tempo de 15 dias. Nos eventos de reparação tecidual, os grupos K18 e R18 demonstraram menor quantidade de fibras colágenas com diferença significativa com o grupo C ($p = 0.019$) no tempo de 7 dias e entre o grupo K18 com o grupo C no tempo de 15 dias ($p = 0.021$). A hipótese nula foi parcialmente aceita, a intensidade das alterações histológicas nos cimentos com CXD demonstraram ser concentração-dependente. Ketac-CXD-18% influenciou mais no processo inflamatório, tecido de granulação e quantidade de fibras colágenas que o Resilience-CXD-18% com 15 dias.

Descritores: Cimentos de ionômeros de vidro, Histocompatibilidade, Clorexidina

Área temática: Ortodontia. **Categoria:** Tema Livre

AGENESIA DENTÁRIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Geison Frank Martins de Sousa; Jéssica Lucena Freitas; Jeterson Moura Fernandes Vieira;
Marisley Layrtha Santos; Priscila Bezerra Medeiros.
Faculdades Integradas de Patos – FIP. Contato: geyson_frank@hotmail.com

A agenesia corresponde a uma anomalia dentária de número, em que há ausência congênita, de origem autossômica ou heterossômica na formação do elemento dentário, resultante de distúrbios durante os estágios de formação desse. Essa ausência dentária pode classificar-se como: hipodontia (agenesia de um a seis dentes, excetuando-se os terceiros molares); oligodontia (ausência de um número superior a seis dentes) e anodontia (ausência total de dentes). O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de agenesia, em paciente do gênero feminino, 13 anos de idade, ainda com dentição mista, por apresenta a ausência do elemento dentário permanente 35, que sucederia o 75. Radiograficamente não foi observado o germe dentário sucessor permanente, e o dente decíduo 75 apresentou-se com a raiz ainda completa e bem ancorada ao osso alveolar. Nesse contexto, deve-se fazer o acompanhamento através de exame clínico periódico, para avaliar possível surgimento de mobilidade e risco de cárie, por esse se manter em infra oclusão, assim como seria fundamental seguir um protocolo de acompanhamento radiográfico, no intuito de se avaliar possível início de rizólise e com isso planejar a reabilitação para que, com isso não haja comprometimento da estética, saúde periodontal e função oclusal para a paciente.

Descritores: Hipodontia, Dentição Mista; Anomalia Congênita.
Área Temática: Odontopediatria. **Categoria:** Painel

A EFICÁCIA DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Nelmara Sousa e Silva; Luana Samara Balduino de Sena; Gymenna Maria Tenório Guênes;
Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros; Elizandra Silva da Penha.
Universidade Federal de Campina Grande- UFCG. Contato: nelmarasousa@hotmail.com

As lesões cariosas e traumáticas são as principais causas de inflamação e necrose pulpar em dentes decíduos. Uma vez estabelecida uma condição de irreversibilidade da inflamação pulpar, ou a necrose tecidual, o tratamento endodôntico radical deve ser realizado. A abordagem endodôntica em decíduos tem sido feita de maneira diferente daquela preconizada para dentes permanentes, especialmente no que concerne à medicação intracanal. As pastas à base de hidróxido de cálcio têm sido muito utilizadas na endodontia de dentes decíduos com base nos excelentes resultados obtidos, tanto como curativo de demora entre sessões, quanto como material obturador. Este estudo avaliou clínica e radiograficamente um tratamento endodôntico de um molar inferior decíduo realizado em paciente de 6 anos de idade do gênero feminino. O procedimento foi realizado no elemento 85, com irrigação com soro fisiológico e obturação com cimento a base de Hidróxido de Cálcio (Ultracal®). As avaliações clínicas e radiográficas foram feitas nos seguintes períodos pós operatórios: 03, 05 e 14 meses, onde foram observados ausência de fístula e dor nos aspectos clínicos e completa obturação dos condutos com processo de esfoliação normal do elemento nos aspectos radiográficos. Desta maneira podemos concluir que o cimento a base de hidróxido de cálcio apresentou características satisfatórias como material obturador de dente decíduos.

Descritores: Dente decíduo, Endodontia, Hidróxido de cálcio.
Área temática: Odontopediatria. **Categoria:** Tema livre

EXTRAÇÃO DENTAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Nelmara Sousa e Silva; Luana Samara Balduino de Sena; Dayane de Souza Siqueira; Diogo Andrade Bezerra; Elizandra Silva da Penha.

Universidade Federal de Campina Grande- UFCG. Contato: nelmarasousa@hotmail.com

A dentição decídua é responsável pela manutenção do espaço até a época esperada para a erupção dos dentes permanentes, além de servir de guia durante a sua trajetória eruptiva. A perda de um dente decíduo ocorre, entre outras razões, devido a lesões de cárie extensas, reabsorção radicular ou trauma, podendo resultar em alterações oclusais, estéticas, fonéticas e psicológicas, além da perda devido ao processo de esfoliação natural do elemento. O objetivo desse trabalho é relatar por meio de um caso clínico, a ocorrência de cárie dentária, que acarretou na perda de dois primeiros molares decíduos (elementos 55 e 75) de uma criança L.D.A. do gênero masculino de 8 anos de idade, atendida a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Após o controle da doença cárie, foi realizada a remoção dos restos radiculares do primeiro molar superior direito e primeiro molar inferior esquerdo. Previamente ao procedimento, foram feitas duas tomadas radiográficas que demonstraram que os elementos sucessores permanentes se encontravam no estágio 8 de Nolla, o que tornou desnecessária a confecção de mantenedor de espaço para o caso. Desta maneira, conclui-se que mesmo os elementos apresentando destruição avançada pela cárie, os mesmos cumpriram o papel de guia permitindo que o elemento sucessor permanente tivesse sua trajetória eruptiva normal.

Descritores: Dente decíduo, Cirurgia bucal, Odontopediatria.

Área temática: Odontopediatria. **Categoria:** Paineis

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DAS CLÍNICAS DE PRÓTESE DAS FIP SOBRE DESINFECÇÃO DE MOLDES PROTÉTICOS

Ítalo Cardoso dos Santos; Luana Sara Bezerra Feitosa; Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon.

Faculdades Integradas de Patos- FIP. Contato: italocardoso1993@hotmail.com

Com a disseminação da AIDS, os profissionais da área de saúde conscientizaram-se um pouco mais e começaram a adotar medidas preventivas em todas as áreas de trabalho. O Cirurgião Dentista passou a dar mais atenção às doenças infectocontagiosas com a repercussão bucal e foi a partir daí que vieram as necessidades de métodos efetivos de desinfecção de moldes, peças protéticas e modelos. As substâncias desinfetantes mais usadas são o glutaraldeído a 2% e o hipoclorito de sódio a 1%. No entanto, outras substâncias podem ser usadas, como o iodofórmio, a radiação ultravioleta, a clorexidina a 0,2%, o formaldeído e os fenóis. O presente estudo teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos estudantes da clínica de prótese nas Clínicas de Odontologia das FIP acerca das formas de desinfecção de moldes protéticos. Os dados foram obtidos por meio de um questionário com perguntas objetivas, aplicados a 80 discentes que aceitaram participar do estudo. Percebeu-se que 76,25% realizam desinfecção de moldes protéticos. 32,50% relataram realizar a desinfecção de moldes da mesma maneira para todos os tipos de materiais de moldagem e 76,25% afirmaram que é correto utilizar água corrente para desinfecção de moldes. Para a desinfecção de hidrocoloíde irreversível (alginate), silicone, mercaptana e piliéter a grande maioria respondeu que a clorexidina a 0,2% é a melhor solução desinfetante para os materiais de moldagem supracitados. Pôde-se concluir que os acadêmicos que participaram da pesquisa não têm conhecimento suficiente sobre desinfecção de moldes, apesar de saber o correto em teoria.

Descritores: Prótese Dentária, Desinfecção, Moldes

Área temática: Prótese. **Categoria:** Paineis

PRÓTESE TOTAL - REESTABELECIMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro; Lucas Rabelo de Lima; Paula Lorena Lins de Araújo César; Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro; José Matheus Alves dos Santos.
Faculdades Integradas de Patos-FIP. Contato: ra_is_satrigueiro@hotmail.com

Um aumento significativo na expectativa de vida das pessoas que vivem em países em desenvolvimento, como o Brasil, vem sendo observado. Isto, se deve em grande parte graças à implementação de políticas públicas. Entretanto, algo que não se pode negar é o fato de que ainda existem milhões de brasileiros, principalmente, os indivíduos da terceira idade, sem um único dente nas arcadas. O edentulismo acarreta problemas para o paciente no nível estético, psicológico, nutricional e social; chegando ao ponto de poder causar diminuição na qualidade e expectativa de vida do mesmo. Logo, visando proporcionar a manutenção e/ou resgate da estética e função do paciente, nesses casos, a melhor alternativa, se configura como sendo a prótese total. O presente trabalho visa relatar um caso clínico de uma paciente que foi submetida ao tratamento protético pelo sistema Tomaz Gomes. A paciente E.M.S, 58 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se de insatisfação estética com a sua prótese atual. Quando realizado o exame extrabucal foram observados que havia, uma diminuição na dimensão vertical e um suporte labial insatisfatório, conferindo a paciente um aspecto facial de cansaço. Ao exame intrabucal foi observado uma grande reabsorção óssea mandibular e, ao se avaliar a peça protética observou-se que a mesma apresentava excessivo desgaste oclusal e manchas amarronzadas. Devido a este problema da reabsorção, foi relatado à paciente que ela necessitaria de uma prótese e adição de um material adesivo. Terminado o exame clínico, foi dado início à confecção da peça protética indicada, respeitando-se todas as etapas necessárias.

Descritores: Prótese total, Reabsorção óssea, Reabilitação bucal
Área temática: Prótese. **Categoria:** Painel

MOLDAGEM COM CASQUETE EM PRÓTESE FIXA – RELATO DE CASO

Thamyres Maria Silva Simões; Paulo Henrique Amorim de Andrade; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; Rodrigo Araújo Rodrigues.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: thamy_mss@hotmail.com

A moldagem em prótese fixa é um procedimento que visa reproduzir o término cervical dos preparos dentais afim de que o técnico de laboratório possa executar a construção da infraestrutura dos trabalhos. Os modelos obtidos a partir destes moldes devem guardar uma distância entre a gengiva e o dente, delimitando a futura prótese fixa. Para isso, é de fundamental importância um adequado afastamento gengival que permita ao material de moldagem penetrar na região do sulco gengival e assim copiar as bordas do término cervical. Este trabalho teve como objetivo descrever os passos da moldagem com casquete durante a reabilitação estética com prótese fixa de uma paciente do gênero feminino, 32 anos de idade. Esta técnica é uma alternativa aos métodos que utilizam fios de afastamento gengival. A mesma é recomendada por ser simples e capaz de promover uma moldagem precisa com afastamento gengival atraumático, evitando a possibilidade de retração gengival, podendo ser utilizada para um ou vários preparos dentários.

Descritores: Prótese Dentária, Estética, Retração Gengival.
Área Temática: Prótese. **Categoria:** Painel.

TRAUMATISMO DENTÁRIO – RELATO DE CASO

Roanny Torres Lopes; Narjara Maria Sampaio Pinheiro; Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmiento; João Nilton Lopes de Sousa.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: roannytorres@gmail.com

Diante do trauma dentário, alguns fatores como: tempo do dente fora do alvéolo, meio de acondicionamento, condições pulpares e estágio de desenvolvimento radicular são de grande valia para que o cirurgião-dentista possa instituir o tratamento adequado, visando a preservação do dente na cavidade oral. No entanto, o trauma dentário pode desencadear um processo de reabsorção radicular, induzida por destruição celular ou interrupção do suprimento sanguíneo. Assim, objetiva-se relatar um caso de traumatismo que anos depois resultou em reabsorção radicular externa. Paciente leucoderma, 15 anos de idade, vítima de trauma nos incisivos superiores, procurou a clínica de Endodontia da UFCG. Após minuciosa anamnese, constatou-se que o dente 11 fora avulsionado há 5 anos, permanecendo por 1 hora fora da boca acondicionado em leite. O dente foi submetido à instrumentação endodôntica extra-alvéolo, seguida de aplicação de medicação intra-canal (MIC) (Callen), sendo posteriormente reimplantado e realizada contenção semi-rígida. Durante 1 ano foram feitas trocas mensais da MIC e no ano seguinte, trimestrais e então o paciente iniciou tratamento ortodôntico. Clinicamente o dente apresentava coloração rosada, bem como presença de tecido gengival invaginado na região cervical da face palatina e radiograficamente observou-se reabsorção radicular externa avançada inviabilizando a obturação endodôntica. A fim de preservar o dente o máximo de tempo possível, optou-se pela realização de trocas bimestrais da MIC. Deste modo, conclui-se que a avulsão dentária apresenta um prognóstico bem sombrio, sendo imprescindível o reimplante imediato do dente, com subsequente tratamento endodôntico.

Descritores: Reabsorção de dente; Endodontia; Periodontia.

Área temática: Endodontia. **Categoria:** Paineis

CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES PARA ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE FLUROSE DENTÁRIA

Diego Silveira de Oliveira; Gymenna Maria Tenório Guênes; Manuella Santos Carneiro Almeida; Elizandra Silva da Penha; Camila Helena Machado da Costa.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: diegosilveiraa@hotmail.com

O diagnóstico das doenças bucais apresenta alto grau de subjetividade, podendo ocorrer divergências nesses diagnósticos em investigações nas quais muitas pessoas são examinadas por diversos examinadores. O presente estudo tem como propósito identificar a concordância inter-examinadores em um exercício de calibração para estudo epidemiológico sobre fluorose dentária no município de Patos, Paraíba. A calibração consistiu do treinamento teórico e treinamento prático, onde quatro estudantes de odontologia examinaram dez imagens para exercício de treinamento e vinte imagens para calibração, sendo, assim, efetuada uma calibração in lux. Foi considerado, para fluorose dentária, o Índice de Dean, onde o código varia de 0 a 5 e cujo critério de diagnóstico é classificado em: Normal; Questionável; Muito leve; Leve; Moderada; Grave. Posteriormente, foi calculada a concordância de kappa, onde somente foram considerados os valores de kappa acima de 0,7. Quanto à técnica de calibração, foi adotada a do consenso, sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. O cálculo da concordância constatou que os quatro examinadores estão aptos a participarem da coleta de dados, pois o kappa variou entre 0,84 e 0,96. Assim, as concordâncias satisfatórias proporcionarão consistência aos resultados obtidos no levantamento epidemiológico a ser realizado.

Descritores: Cárie dentária; Saúde bucal; Levantamentos epidemiológicos

Área temática: Metodologia da Pesquisa Científica. **Categoria:** Paineis

CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paula Lorena Lins de Araujo Cezar; José Matheus Alves dos Santos; Juliane Dias de Oliveira;
Manoela Natacha Almeida Rodrigues; Rodrigo Alves Ribeiro.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: paula_lorena5@hotmail.com

A busca por procedimentos estéticos tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas. O escurecimento dental se destaca por interferir negativamente na aparência do sorriso, fazendo do procedimento clareador uma ótima opção terapêutica. Embora não seja um tratamento de primeira necessidade, está relacionado a uma das manifestações da personalidade humana: a vaidade, sendo, por isso, um dos mais procurados pelos pacientes. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico no qual foi realizado o clareamento em dentes vitais com o gel clareador Whiteness HP 35%, sem a adição de fonte luminosa. Paciente AWC, gênero masculino, 26 anos, compareceu à Clínica de Odontologia da UFCG queixando-se da cor de seus dentes. Durante anamnese, verificou-se que o paciente havia realizado tratamento ortodôntico e ingeria refrigerante com bastante frequência. Uma semana antes do clareamento, foi realizado RACR e profilaxia, logo após, a cor dos dentes foi avaliada com escala visual Vitapan Classical, os incisivos centrais superiores apresentaram coloração A3,5 no terço médio. Três sessões de três aplicações de 15 minutos cada foram realizadas com intervalo de uma semana entre elas. Conforme o caso clínico relatado, conclui-se que o método de clareamento dental de consultório mostrou-se eficaz sem a adição de fonte luminosa. O paciente relatou algum grau de sensibilidade o produto. Além disso, com três sessões foi possível alcançar um croma A1 para todos os dentes socialmente visíveis, restabelecendo a estética de modo rápido e conservador.

Descritores: Clareamento dental, Peróxido de hidrogênio, Estética dentária
Área temática: Dentística. **Categoria:** Painel

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA COM CARÁTER INFILTRATIVA POR RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO

Ana Amélia Barros Jacinto; Basílio Rodrigues Vieira; Elizandra da Silva Penha;
Gymenna Maria Tenório Guênes; Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros.
Universidade Federal de Campina Grande- UFCG. Contato: anaamellia02@hotmail.com

Por ter alta durabilidade e custo reduzido o amálgama dental é um dos materiais mais utilizado, porém o principal responsável pela necessidade de substituição é a infiltração marginal decorrente do vedamento. Para a troca de restauração por resina composta devem ser observados critérios como a necessidade de reforço da estrutura dental fragilizada e conservação do esmalte sem suporte, além das necessidades estéticas. Este trabalho tem por objetivo descrever a substituição de restauração de amálgama por resina composta, realizada na paciente SSV, 23 anos, sexo feminino, na Clínica Escola de Odontologia da UFCG. No exame clínico observou-se que o elemento 46 apresentava uma extensa restauração de amálgama com fratura na face oclusal. Durante a troca da restauração observou-se grande quantidade de dentina cariada na parede pulpar. Como protocolo foi feito o forramento com CaOH e restauração provisória em CIV, onde na sessão seguinte foi realizada a restauração com resina composta 3M cor B2, e após 7 dias procedeu-se o acabamento e polimento. Por este trabalho compreendeu-se a importância da associação do conhecimento das propriedades dos materiais dentários associada aos procedimentos técnicos da dentística a fim de obter um tratamento restaurador o mais conservador possível para as estruturas dentais.

Descritores: Amálgama dentário, Compósitos, Infiltração dentária.
Área Temática: Dentística. **Categoria:** Painel

CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL - RELATO DE CASO

Amanda Medeiros Pereira; Lethicia Cibelle de Queiroz Pereira; Marielle Naiara Dantas; Scarlett O'Hara Esmeraldina Nóbrega de Lucena; Bruna Rafaela Martins dos Santos.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Contato: amandamedeiros.p@gmail.com

Dentre as neoplasias malignas orais mais comuns e frequentes no Brasil, está o carcinoma epidermóide, que em geral, acomete homens de meia idade. Um dos locais mais acometidos na cavidade oral é a borda lateral de língua e em região de lábio, sendo o tabaco, álcool e radiação ultravioleta os fatores predisponentes mais associados ao desenvolvimento desse tumor. Com o intuito de se discutir questões sobre esta neoplasia maligna, tais como diagnóstico diferencial, prognóstico e a importância do conhecimento do cirurgião-dentista para estabelecer um correto diagnóstico dessa lesão, descreve-se a seguir um relato de caso, do paciente A.F.S., 48 anos, sexo masculino, agricultor e tabagista, que compareceu a clínica de estomatologia da UERN apresentando uma lesão em borda lateral de língua, sugestiva de carcinoma epidermóide oral. Após biópsia incisional, foi confirmado o diagnóstico clínico. É de fundamental importância que o cirurgião-dentista faça o correto diagnóstico e o devido encaminhamento para a realização do tratamento mais adequado, uma vez que, quanto antes essa lesão for identificada e tratada, maiores serão as chances de sobrevivência do paciente.

Descritores: Carcinoma epidermóide, Neoplasias da língua, Neoplasia maligna
Área temática: Diagnóstico bucal. **Categoria:** Tema livre

INFECÇÃO PERIORAL POR ENTEROBACTERIA SP.: RELATO DE CASO

Daniella de Lucena Morais; Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Gustavo Gomes Agripino; Dmitry José de Santana Sarmento.
Faculdades Integradas de Patos – FIP. Contato: daniella_lucena_@hotmail.com

Infecções por microrganismos multirresistentes têm se transformado, nos últimos anos, desafios em saúde. A escassez de lançamento de novos agentes efetivos contra estes patógenos leva a necessidade de otimização do uso, através de parâmetros farmacodinâmicos, dos antimicrobianos já existentes e a infusão prolongada de beta-lactâmicos. Paciente, sexo masculino, 7 anos, feoderma, procurou o serviço de estomatologia, com queixa de “feridas sangrantes no canto da boca”. Na anamnese a mãe do paciente relatou que ele possuía o hábito de coçar a regiões lesionadas e que as lesões estavam presentes a aproximadamente 2 anos. No exame clínico extraoral observou-se diversas lesões crostosas, que após 7 dias apresentaram-se sangrantes. No exame clínico intraoral não observou-se qualquer alteração. Foram solicitados exames laboratoriais que evidenciaram apenas leve anemia, foi realizado a cultura das lesões com antibiograma que revelou infecção por *Enterobacter sp.*, resistente a Amoxicilina e Amoxicilina com ácido clavulânico. O paciente foi tratado com Bactrim suspensão pediátrica (sulfametoxazol 200mg/ trimetoprimina 40mg por 5ml), de 12/12h por 14 dias. Após 7 dias o paciente apresentou regressão das lesões. O paciente foi acompanhado por 6 meses, sem recorrência da infecção. Este relato ressalta a relação dos hábitos parafuncionais crônicos com surgimento de infecções resistentes em regiões do complexo maxilo-facial.

Descritores: Infecções; Enterobacteria; Perioral.
Área Temática: Diagnóstico Bucal. **Categoria:** Painel

PÊNFIGO NA CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Firmino José Vieira Da Silva; Anderson Araújo Lima; Diego Henrique Pires Gonçalves; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Rodrigo Gadelha Vasconcelos.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: firminokaka@hotmail.com

Pênfigo é a designação de um conjunto de patologias raras e de origem autoimune que se caracterizam pela formação de bolhas intraepiteliais na pele e mucosas, que ocorrem devido a uma reação ocorrida contra proteínas dos desmossomos- estruturas envolvidas na adesão das células epiteliais, provocada pela produção de auto anticorpos, acarretando em acantólise-afastamento celular, e conseqüente formação de fendas intraepiteliais geralmente preenchidas por material sanguinolento. Essas bolhas podem romper e transformarem-se em úlceras dolorosas com bordas irregulares. Este trabalho tem como objetivo fazer um relato de caso destacando as características clínicas e histopatológicas de uma paciente CCA, sexo feminino, 38 anos, leucoderma. A paciente apresentava numerosas lesões ulceradas com 2 anos de duração, tamanho e formato irregular, coloração acastanhado, consistência fibrosa, crescimento lento e exofítico, implantação sésil, acometendo ambos os lados da região de retromolar e borda lateral da língua, porção anterior superior e inferior da gengiva marginal, palato e mucosa jugal. Consta também que a paciente faz uso de Prednisona 20mg uma vez ao dia. Os diagnósticos clínicos foram de pênfigo vulgar e Líquen plano erosivo. Foi realizada uma biopsia excisional e foram removidos 3 fragmentos de tecido mole, medindo em conjunto 1,3 X 0,9 X 0,5 cm. O espécime foi encaminhado para estudo histopatológico e o diagnóstico histológico foi de pênfigo. O tratamento aconselhado neste caso é o uso de corticosteroides e acompanhamento.

Descritores: Pênfigo, Acantólise, Corticosteróide.
Área temática: Patologia. **Categoria:** Painel

ESTUDO DA EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DAS PROTEÍNAS PATCH E PCNA EM FOLÍCULOS PERICORONÁRIOS E AMELOBLASTOMAS

Jéssica Christina Borges de Oliveira; Indira da Nóbrega Machado; Leorik Pereira da Silva; Jefferson da Rocha Tenório; Heloísa Fernandes Moreira; George João Ferreira do Nascimento.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: jessik_tina@hotmail.com

Os tumores odontogênicos compreendem um grupo complexo de lesões de diversos tipos histopatológicos e com variados comportamentos clínicos. O Ameloblastoma (AMB) é o tumor odontogênico mais comum e que apesar de se tratar de uma neoplasia benigna merece atenção especial diante de seu potencial infiltrativo e índice de recidiva. Considerando a importância do entendimento dos processos moleculares relacionados ao desenvolvimento do AMB, este trabalho objetivou estudar a relação entre aspectos morfológicos e a expressão imuno-histoquímica da proteína PTCH e do antígeno de proliferação nuclear (PCNA) em folículos pericoronários e AMBs. Foram selecionados 35 casos de AMB multicístico e Folículos pericoronários, sendo utilizada a técnica imuno-histoquímica da estreptoavidinbiotina imunoperoxidase. A análise estatística foi feita através do Teste Exato de Fisher ($p < 0.05$). O estudo imuno-histoquímico do PCNA revelou que 94.3% dos ameloblastomas multicísticos e 8.6% dos folículos foram positivos. Para a PTCH, todos os casos de ameloblastomas exibiram positividade enquanto que apenas 5.7% dos folículos foram positivos ($p < 0.05$). A expressão de PCNA e PTCH nos folículos e nos ameloblastomas multicísticos sugerem que alterações nas vias de sinalização destas proteínas podem estar relacionadas ao desenvolvimento e progressão tumoral a partir de células precursoras odontogênicas.

Descritores: Tumores odontogênicos, Ameloblastoma, Patologia bucal
Área temática: Patologia. **Categoria:** Painel.

EFEITOS DA LASERTERAPIA EM PACIENTES IMUNOSUPRIMIDOS COM COMPLICAÇÕES BUCAIS – RELATO DE CASO.

Jéssica Sousa Brito; Diego Filipe Bezerra Silva; Victor de Oliveira Castro; William Alves de Melo Junior.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Contato: jessic_jsb@hotmail.com

Leucemias são doenças caracterizadas por alterações malignas das células tronco, a forma de evolução de cada tipo vai variar quanto aos fatores ambientais e genéticos, estas podem histologicamente ser apresentadas como mielóide e linfocítica. Pacientes diagnosticados com Leucemia Mielóide aguda (LMA) podem apresentar manifestações bucais decorrentes da doença ou consequência dos quimioterápicos. O objetivo do trabalho foi relatar a eficácia da laserterapia nas complicações bucais decorrentes da quimioterapia. Paciente do Hospital Universitário Alcides Carneiro do gênero masculino, 15 anos, portador de LMA submetido à quimioterapia com ARA C, ao exame clínico bucal observou-se lesões em placas brancas queratinizadas em região de sulco gengival superior, a conduta utilizada foi sessões diárias de laserterapia com comprimento de onda de 660nm/1,3J/cm², 10s pontual. Após as sessões o paciente apresentou uma considerável melhora, diminuindo a extensão da lesão regredindo assim o quadro apresentado inicialmente.

Descritores: Leucemia, Laser, Patologia bucal

Área Temática: Patologia. **Categoria:** Tema Livre

EXTENSO SIALÓLITO EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE UM CASO DE SIALOADENECTOMIA

José Matheus Alves Dos Santos; Pedro Paulo de Andrade Santos; George João Ferreira do Nascimento; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Cyntia Helena Pereira de Carvalho.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: matheus_777@hotmail.com

Sialólitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem no interior dos ductos das glândulas salivares e estão relacionados principalmente com a glândula submandibular. Sialólitos intraglandulares são de difícil acesso intra-oral e causam geralmente, alterações no parênquima glandular irreversíveis, desta forma, necessitam de sialadenectomia. Este trabalho relata um caso de um paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, apresentou tumefação em região submandibular direita. Na anamnese, relatou que quando se alimentava a lesão aumentava de volume e apresentava dor intensa. No exame físico intra-oral, foi observada a presença de secreção purulenta drenando através da carúncula lingual. Na radiografia panorâmica, foi evidenciado uma imagem radiopaca com aproximadamente 2 cm de comprimento, compatível com sialólito. Foi feita tomografia computadorizada com janela para tecidos moles, onde foi observado o aumento de volume da glândula submandibular e a localização do sialólito em parênquima glandular. Além disso, foi solicitado hemograma completo, onde foi observado leucocitose. O paciente foi medicado com cefalexina 500mg de 8 em 8 horas por 10 dias. Debelada a infecção, a remoção cirúrgica, da glândula submandibular junto com o sialólito, foi realizada em ambiente hospitalar sob anestesia geral e acesso extra-oral. Microscopicamente, a massa calcificada apresentou laminações concêntricas e o tecido glandular em associação ao cálculo exibiu um processo inflamatório com grande degeneração acinar. O paciente encontra-se bem, sem alteração na salivação.

DESCRITORES: Glândulas salivares, Glândula submandibular, Tomografia computadorizada

ÁREA TEMÁTICA: Patologia. **CATEGORIA:** Tema livre

ESTUDO DA EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE COX-2, PCNA e CICLINA D1 NO LÍQUEN PLANO ORAL

Nayara Kelly Almeida Gomes; Leorik Pereira da Silva; Pedro Paulo de Andrade Santos; Cyntia Helena Pereira de Carvalho; George João Ferreira do Nascimento.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: nayarakelly_gomes@hotmail.com

O líquen plano oral (LPO) é uma doença dermatológica imunologicamente mediada que merece destaque dentre as lesões ou desordens potencialmente malignas devido ao grande debate e controvérsia em relação ao seu potencial de malignização. Alterações em algumas proteínas estão envolvidas na transição de processos pré-neoplásicos à neoplásicos. Assim, este trabalho analisou a expressão imuno-histoquímica das proteínas COX-2, PCNA e Ciclina D1 em 27 casos de líquen plano oral (LPO) correlacionando com o perfil demográfico e gradação histológica. A técnica imuno-histoquímica utilizada foi a da estreptavidinabiotina imunoperoxidase. Para a análise estatística, foi utilizado o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). As mulheres brancas foram mais afetadas e a idade média dos pacientes com LPO foi de 30 anos. A avaliação histológica revelou que 81,5% dos casos de LPO apresentavam atipia epitelial leve. A expressão de PCNA, COX-2 e as proteínas CD-1 foi positiva em todos os casos e estatisticamente significativa com o grau histológico ($p < 0,001$). A superexpressão da COX-2 e Ciclina D1 em LPO sugere que componentes e subprodutos inflamatórios possam induzir um comportamento diferencial nesta desordem, visto que, a maior expressão destas proteínas é também observada no carcinoma epidermóide oral quando comparada àquela expressão na mucosa oral normal.

Descritores: Líquen plano oral, Cicloxigenase 2, PCNA, Ciclina D1
Área temática: Patologia. **Categoria:** Painei.

PEDRA UMES: MEDICINA POPULAR E ODONTOLOGIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Manoela Natacha Almeida Rodrigues; Evelinne Costa de Freitas; Roberta Cristina Medeiros Pimentel Gusmão; Rodrigo Araújo Rodrigues; José Matheus Alves dos Santos.
Universidade Federal de Campina Grande. Contato: manoela.natacha@gmail.com

Os produtos naturais no tratamento de doenças é um costume milenar e atualmente esses produtos norteiam os pesquisadores para o desenvolvimento de medicamentos para que atinjam máxima eficácia com menor efeito colateral. Entre os produtos, encontramos o Alúmen de potássio, conhecido como a pedra Umes, que é um mineral sulfato que ocorre na forma de incrustações por meio de reações dos sais de alumínio e potássio. Alguns fabricantes recomendam que a Pedra Umes deva ser utilizada como agente hemostático tópico e adstringente, sendo utilizada em casos de hemorragia pós-cirúrgica, aftas e gengivites. O uso adequado é a dissolução de uma pequena quantidade de pedra em água e o uso como bochecho, é informado que o uso numa concentração maior que 5% do produto pode causar inchaço, coceira, descamação da bochecha, e exacerbação da ferida. O presente trabalho relata o caso do paciente M. D. A. do sexo masculino que procurou o serviço odontológico da Universidade Federal de Campina Grande para obtenção de uma prótese. Após avaliação clínica e imaginológica foi observada lesão de furca nos molares superiores, indicando-os para exodontia. Dessa forma, a cirurgia foi realizada e após cinco dias o paciente retornou, relatando que a ferida cirurgia estava fechada e que gostaria que a moldagem fosse realizada. Após o exame clínico foi observada uma grande quantidade de tecido granulomatoso e um pó branco, a Pedra Umes. Em seguida foi realizada uma curetagem do alvéolo e colocação do Alveoliten. Foi realizado o acompanhamento do paciente e observou boa reparação tecidual.

Descritores: Cirurgia bucal, Procedimentos cirúrgicos bucais, Alumen, Complicações pós-operatórias
ÁREA TEMÁTICA: Clínica odontológica. **CATEGORIA:** Painei.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE ATENDIDO NA CLÍNICA DE ENDODONTIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Priscila Oliveira das Chagas; Luana Myllena Neves Silva; Rosana Araújo Rosendo; Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: priscilamnp3@hotmail.com

A clínica-escola odontológica da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) recebe uma grande demanda de pacientes, os quais são cadastrados, avaliados e atendidos nas diversas especialidades odontológicas. Diante da necessidade de se conhecer as características dos pacientes que buscam tratamento endodôntico, este estudo objetivou traçar o perfil epidemiológico destes pacientes através da análise dos dados contidos nos prontuários, no período de 2012 a 2014. Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, com análise de dados retrospectivos como: perfil epidemiológico e dados relativos ao dente com necessidade de tratamento, obtidos através da ficha de endodontia da UFCG. Do total de 1.233 pacientes atendidos na clínica-escola da UFCG, 175 precisaram de atendimento endodôntico. Destes, 63,2% eram mulheres, 47,4% solteiros e 55,7% naturais de Patos-PB. Da amostra, 60% apresentavam algum tipo de manifestação sistêmica, 84,6% possuíam alergia e 10,3% fazem uso de drogas. Observou-se que 55,4% apresentaram o dente exposto por cárie, 41,2% apresentava dor provocada pela temperatura e 38,9% à mastigação, 33,7% apresentavam dor espontânea e 77,7% apresentaram estado periodontal normal. Radiograficamente, 28,5% apresentaram imagem radiolúcida circunscrita com halo radiopaco. O diagnóstico pulpar mais prevalente foi o de necrose pulpar (68,5%). A ocorrência de trauma dental foi de 21,8%. Assim, é possível supor que os pacientes estão buscando tardiamente o tratamento odontológico, visto que a ocorrência de necrose pulpar foi bastante elevada. Ainda, ressalta-se a importância de uma anamnese minuciosa, com o intuito de observar o comprometimento sistêmico do paciente, o qual poderá comprometer a realização do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia, Clínica odontológica, Epidemiologia.

Área temática: Clínica odontológica. **Categoria:** Painel.

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DE APARELHOS DE RAIOS-X À PORTARIA 453/1998

Dayse Hanna Maia Oliveira; Winilya de Abreu Alves; Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: dayse.hmaia@gmail.com

No Brasil, a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde estabelece diretrizes que buscam garantir a qualidade da imagem radiográfica e a segurança dos que fazem uso de aparelhos de raios X. A utilização dos raios X é uma necessidade, assim como o aperfeiçoamento das máquinas radiográficas de maneira que diminua a dose recebida pelo profissional e paciente. Este trabalho objetivou avaliar as condições dos aparelhos de raios X encontrados nos consultórios odontológicos da cidade de Patos-PB no que se refere à investigação diagnóstica e a segurança daqueles que o utilizam. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil no dia 30/01/2014 (CAAE: 23399713.8.0000.5181). Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo cirurgião dentista o pesquisador realizou a inspeção visual do aparelho e a coleta dos dados através de questionários. Foram observados itens como fabricante, tensão, modelo, seletor de tempo e tamanho do fio do aparelho. Inspeccionou-se 31 aparelhos de raios-X de diferentes consultórios nos quais 35,5% possuíam botão retardo, 38,7% continham seletor de tempo manual, além de irregularidades no formato do localizador e tamanho do fio. Assim, foram observadas várias anormalidades nos aparelhos de raio X, o que aumenta o risco aos danos biológicos causados pela radiação. Muitas falhas que ocorrem na adoção das exigências da Portaria para os aparelhos podem estar relacionadas com a falta de conscientização, por parte dos profissionais, dos efeitos deletérios que a radiação X pode causar aos pacientes e a eles mesmos.

Palavras-chave: Tecnologia; Radiologia; Diagnóstico

Área temática: Radiologia. **Categoria:** Painel.

TESTE DA MOEDA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DE CÂMARAS ESCURAS PORTÁTEIS

Iana Maria Costa Gonçalves; Dayse Hanna Maia Oliveira; Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: iana_goncalves@hotmail.com

A realização de exames radiográficos no exercício da odontologia é uma ferramenta de fundamental importância no que se refere à investigação diagnóstica. Para uma correta análise da estrutura que se deseja observar é indispensável que a imagem obtida após o processamento apresente qualidade adequada. O teste da moeda verifica se a câmara escura é suficientemente opaca, ou seja, se ocorre entrada de luz durante o processamento. Este trabalho objetivou analisar se as câmaras escuras portáteis de consultórios odontológicos da cidade de Patos-PB apresentavam condições adequadas de funcionamento através do teste da moeda. Foram realizados, pelo pesquisador, a inspeção visual e o teste de avaliação da câmara escura. Para tanto, o filme periapical foi aberto dentro da caixa de processamento e uma moeda foi colocada sobre o chão da mesma. Após 2 minutos, o filme foi processado normalmente e a imagem avaliada, procurando verificar se a imagem da moeda aparecia na radiografia o que indicava que havia entrada de luz na câmara escura portátil e a mesma era considerada inadequada. O teste foi realizado em 28 câmaras de processamento de diferentes consultórios, onde em 53,5% foram verificadas presença de luz no interior da câmara durante a revelação da imagem. As mangas das câmaras portáteis quando encontradas de maneira imprópria, foram apontadas como a principal causa da entrada de luz. De acordo com os resultados obtidos, foi possível verificar que muitos consultórios possuíam câmaras escuras impróprias para o funcionamento, o que implica diretamente na obtenção diagnóstica.

Descritores: Funcionamento; Odontologia; Consultórios Odontológicos

Área temática: Radiologia. **Categoria:** Painel

MEIOS DE PROTEÇÃO À RADIAÇÃO UTILIZADOS EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS

Nayara Kelly Almeida Gomes; Dayse Hanna Maia Oliveira; Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: nayarakelly_gomes@hotmail.com

A radiação X utilizada nos exames radiográficos é capaz de provocar efeitos deletérios nos seres vivos, e apesar da existência de inúmeras pesquisas na área, ainda não se conhece uma dose mínima abaixo da qual não ocorram esses efeitos biológicos. De acordo com a lei, os profissionais da saúde que fazem uso de qualquer tipo de radiação ionizante, seja com fins de diagnóstico ou terapêutico, tem o dever de proteger seus pacientes com a blindagem plumbífera para evitar a exposição das gônadas, tórax e tireoide e também de proteger a si mesmos. Este trabalho objetivou avaliar os meios de proteção utilizados em estabelecimentos de assistência à saúde odontológica na cidade de Patos-PB de acordo com a atual legislação sanitária brasileira. O pesquisador realizou inspeção visual de 31 consultórios odontológicos onde se constatou que acerca da proteção dos pacientes: 3,2% dos consultórios não dispunham de avental de chumbo, 77,4% o acondicionavam de maneira incorreta e, 12,9% não possuíam protetor de tireoide. Para a proteção do profissional, 25,8% relataram que mantinham distância adequada do aparelho. De acordo com a metodologia utilizada e os resultados obtidos, foi observado que alguns aspectos de radioproteção estão em desacordo com a legislação sanitária brasileira nos consultórios odontológicos de Patos-PB. Alguns cirurgiões demonstraram desconhecer certas normas de radioproteção vigentes as quais possibilitariam minimizar os riscos inerentes a exposição aos raios X.

Descritores: Saúde; Proteção; Raios X.

Área temática: Radiologia. **Categoria:** Painel.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS DE RADIOPROTEÇÃO NUM MUNICÍPIO PARAIBANO

Winilya de Abreu Alves; Dayse Hanna Maia Oliveira; Luis Ferreira de Sousa Filho;
Camila Helena Machado da Costa; Manuella Santos Carneiro Almeida.
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: nilha_mts@hotmail.com

A avaliação radiográfica com fins diagnósticos na Odontologia é muitas vezes imprescindível, entretanto, ressalta-se a importância de diretrizes de biossegurança em ambientes radiológicos, a fim de se evitar efeitos nocivos decorrentes de exposições excessivas a que os profissionais e pacientes podem estar expostos. Objetivou-se avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas da cidade de Patos-PB acerca da biossegurança em radiologia e métodos de proteção utilizados. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. Foram incluídos no estudo 40 cirurgiões-dentistas que possuíam consultórios particulares com aparelho de raios X intraoral na cidade de Patos-PB. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos profissionais, foram aplicados questionários para avaliação do conhecimento dos mesmos sobre o tema proposto. Os dados foram tabulados e foi feita análise descritiva dos mesmos. Todos os profissionais mostraram preocupação em relação à radioproteção e buscavam obedecer às técnicas para evitar repetir as tomadas radiográficas. Para proteção do paciente, a maioria relatou utilizar avental de chumbo, incluindo protetor de tireoide, além de reduzir o tempo de exposição. Acerca da proteção própria, muitos relataram possuir paredes baritadas. Observou-se que a maioria dos profissionais tem conscientização acerca dos aspectos de radioproteção, contudo, alguns ainda desconhecem os mesmos e não praticam a biossegurança em radiologia, colocando em risco sua própria saúde e a dos pacientes.

Descritores: Radiobiologia; Proteção Radiológica; Odontologia.
Área temática: Radiologia. **Categoria:** Painel.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA PELOS ARCOS DENTÁRIOS: RELATO DE UM CASO DE EXUMAÇÃO

Cleuton Braz Morais; Pedro Alzair Pereira da Costa; Antonio Ricardo Calazans Duarte; Dilana Duarte Penna Lima; Gustavo Barbalho Guedes Emiliano.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Contato: cleuton@brisanet.com.br

O prontuário odontológico é um conjunto de documentos de valor clínico, administrativo e legal e que, por vezes, é o mais rápido, prático e eficiente método de identificação humana de cadáveres em fase adiantada de decomposição ou de remanescentes humanos esqueletizados. O presente trabalho versa sobre a importância do prontuário odontológico para identificação humana por meio da exposição de um relato de caso. Trata-se de um indivíduo do sexo feminino vítima de atropelamento automobilístico e inumada na condição de não-identificado. Um ano após a inumação, as autoridades judiciárias autorizaram a exumação dos remanescentes humanos com o objetivo de proceder a identificação da vítima, frente a suspeita de tratar-se de R.D.S. O exame necro-odontológico pautou-se na comparação dos arcos dentários *postmortem* com informações colhidas do odontograma e de radiografia periapicais do prontuário da suposta vítima. O exame odontológico permitiu dirimir dúvidas e realizar a identificação positiva da vítima.

Descritores: Odontologia Forense, Identificação Humana, Arcada Dental, Exumação
Área Temática: Odontologia Legal. **Categoria:** Painel

REABILITAÇÃO DE PACIENTE CLASSE III DE ANGLE COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR - RELATO DE CASO

Diogo Andrade Bezerra; Luana Samara Balduino de Sena; Nelmara Sousa e Silva; Dayane de Souza Siqueira; Rosana Araújo Rosendo.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: diogod17@hotmail.com

A reabilitação oral de pacientes desdentados totais vem se tornando cada vez mais comum e segura, devolvendo aos mesmos a função mastigatória, estética, fonética, satisfação e, acima de tudo, qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi relatar a reabilitação de uma paciente classe III de Angle, por meio da confecção de uma prótese superior. O caso clínico foi realizado na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, na paciente M. I. S. S., sexo feminino, com 52 anos de idade. Foram descritas e explanadas todas as etapas clínicas e laboratoriais, desde a realização de moldagens anatômica e funcional, planos de orientação, montagem em ASA, prova de dentes, escolha da cor da gengiva artificial até a acrilização da prótese e ajustes. Ao final do tratamento, verificou-se a obtenção de uma oclusão adequada com disfarce da classe III, estética favorável, além de um conforto e autoestima relatados pela paciente.

Descritores: Reabilitação bucal, Prótese total, Classe III de Angle.

Área temática: Reabilitação Oral. **Categoria:** Tema livre

AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DA CASCA DA AMEIXA (*Ximenia americana* L.)

Jamesson de Macedo Andrade; Luana Samara Balduino de Sena; Marco Antônio Dias da Silva; Andresa Costa Pereira; Vicente Queiroga Neto.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Contato: jamesson.andrade@gmail.com

A ameixa, nome popular da *Ximenia americana* L., é uma planta encontrada na região do Nordeste Brasileiro e seus flavonoides e taninos podem apresentar atividade anticancerígena, anti-inflamatória e possivelmente capacidade de reduzir enzimas teciduais. Este estudo objetivou caracterizar qualitativamente grupos de metabólitos secundários do extrato etanólico da casca da *Ximenia americana* L., identificando potencialidades biológicas e farmacológicas. Para tanto, foi preparada uma solução alcóolica com amostras de casca da *Ximenia americana* L. coletadas na zona Rural de São José do Egito – PE, em seguida, a análise fitoquímica do extrato etanólico da ameixa, foi feita usando a metodologia da Prospecção Preliminar, realizando testes para detecção de alguns constituintes importantes e dos principais grupos de metabólitos: saponinas, taninos, esteroides, alcaloides e flavonoides. Os testes foram considerados positivos para a presença de taninos, esteroides, flavonoides e saponinas e não foram encontrados alcaloides. Dessa maneira, foi possível concluir que os compostos secundários encontrados neste trabalho estão de acordo com os descritos na literatura e que os resultados obtidos evidenciam que o extrato etanólico da casca da ameixa (*Ximenia americana* L.) pode apresentar potencial para ser testado no controle de patologias, visando à determinação de novas terapias na Odontologia.

Descritores: *Ximenia*, Fitoterapia, Plantas medicinais, Extratos vegetais.

Área temática: Farmacologia. **Categoria:** Tema livre

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

A Revista Saúde & Ciência *on line*, órgão oficial do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CCBS/UFCG) é uma publicação quadrimestral destinada, prioritariamente, à difusão de trabalhos científicos, desenvolvidos pela comunidade acadêmica do CCBS-UFCG. Objetiva também a publicação de artigos de interesse para as Ciências da Saúde, realizados por pesquisadores de outros setores da UFCG bem como de outras Universidades e Instituições de pesquisa.

A Revista publicará: artigos originais de natureza clínica ou experimental com informações novas ou relevantes; artigos de revisão sintéticos e interdisciplinares com análise crítica do material pesquisado; relatos de casos diferenciados com abordagem inovadora; cartas ao editor com críticas e/ou sugestões, além de informações de interesse aos profissionais de saúde. Os trabalhos enviados para a Revista não devem ter sido publicados antes, nem submetidos simultaneamente para outro periódico. O conteúdo dos textos enviados (resultados, análises, conceitos, opiniões etc.) é de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

Todos os trabalhos recebidos pela Revista Saúde & Ciência *on line* serão analisados por pelo menos dois revisores (membros do corpo editorial e especialistas na área do trabalho). Sempre que julgar necessário, o comitê editorial da revista poderá solicitar o parecer de consultores "ad hoc". O resultado da análise de cada texto poderá ser: trabalho recusado; trabalho aceito mediante correções e trabalho aceito como recebido. Apenas serão publicados os trabalhos aceitos como recebidos ou aqueles aceitos mediante correções, desde que as eventuais pendências sejam resolvidas. A identidade dos revisores será mantida em absoluto sigilo, do mesmo modo que esses receberão os artigos sem a especificação de autoria.

Os autores que tiverem seus trabalhos aprovados para publicação deverão assinar o termo de responsabilidade e de cessão de direitos autorais de tal modo que a utilização de textos, ou parte deles, publicados na Revista Saúde & Ciência *on line*, dependerá do consentimento dos editores. Os originais não serão devolvidos, mesmo quando recusados para publicação.

Os trabalhos devem ser encaminhados para a Revista Saúde & Ciência *online* como anexo em mensagem eletrônica para o endereço saude.ciencia.ccbs@ufcg.edu.br ou mediante submissão eletrônica na plataforma SEER (www.ufcg.edu.br/revistasaudeeciencia).

APRESENTAÇÃO GERAL:

Os textos devem ser apresentados como arquivo elaborado no programa *Word for Windows*, escritos em língua portuguesa, em fonte Arial, tamanho 11, espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de 1,0 cm em primeira linha de parágrafo, margens de 3,0 cm em cada lado. Os textos devem ter no máximo 20 laudas, incluindo os anexos. Os trabalhos devem conter as seguintes partes:

Título

Deve vir em negrito, centralizado, fonte 12 em caixa alta. Os trabalhos devem conter a versão em inglês do título (title), logo abaixo do resumo.

Autores e Vínculo Institucional

O nome completo do(s) autor(es), em um máximo de 6(seis) por artigo, deve vir logo abaixo do título, centralizados, em itálico e com indicação de função na instituição a que pertence(em). Também junto com essas informações, deve constar o endereço completo (inclusive eletrônico) do autor responsável pela correspondência.

Resumo e Descritores

O resumo, posicionado logo abaixo do nome do(s) autor(es), deve conter, em no máximo 250 palavras, as informações mais relevantes sobre objetivos, métodos, resultados e conclusões do trabalho. Logo após o resumo podem ser listados até 4 descritores.

Abstract e Keywords

Correspondem à versão para a língua inglesa do resumo e dos descritores, respectivamente, posicionados logo abaixo desses. Os descritores (*keywords*) devem, obrigatoriamente, ser extraídos entre os disponíveis em <http://decs.bvs.br>.

Além disso, os artigos originais de natureza clínica ou experimental devem conter também: introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusões, agradecimentos (opcional) e referências bibliográficas. Na metodologia de trabalhos experimentais com animais e de trabalhos envolvendo seres humanos, deve ser citado o número do processo de aprovação do projeto de pesquisa na comissão de ética no uso de animais (CEUA) ou no comitê de ética em pesquisa (CEP) da respectiva instituição, sendo que um documento comprobatório pode ser solicitado pelo comitê editorial como requisito para a publicação. As ilustrações (desenhos, gráficos, fotografias, plantas, mapas, entre outras) são consideradas figuras e devem ser limitadas a um máximo de quatro por artigo. As figuras serão apresentadas no corpo do texto, com legendas numeradas em sequência mediante algarismos arábicos precedidos do nome "Figura", logo abaixo da figura a que se refere.

NORMAS BIBLIOGRÁFICAS:**Citações no Texto:**

A revista adota a citação numérica. NÃO É PERMITIDA A CITAÇÃO DO NOME DO AUTOR NOTEXTO. As referências devem ser numeradas por ordem de aparecimento no texto e citadas entre parênteses. Números sequenciais devem ser separados por hífen (1-4); números aleatórios devem ser separados por vírgula (1,3,4,8).

Referências Bibliográficas:

Devem ser numeradas e normatizadas de acordo com o estilo *Vancouver*, conforme orientações fornecidas pelo *International Committee of Medical Journal Editors* no *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*. A lista de referências deve ser escrita em espaço simples, em sequência numérica. A referência deverá ser completa, incluindo o nome de todos os autores (até seis), seguido de "et al.". Os sobrenomes dos autores devem ser seguidos pelos seus prenomes abreviados sem ponto ou vírgula. Usar vírgula somente entre os nomes dos diferentes autores. As abreviaturas dos títulos dos periódicos internacionais citados deverão estar de acordo com o *Index Medicus/ MEDLINE* e para os títulos nacionais, com LILACS e BBO. Referências a comunicação pessoal e artigos submetidos à publicação não devem constar da listagem de Referências.

ALGUNS EXEMPLOS:**Artigo de Periódico:**

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. *JVasc Interv Radiol*. 2002;13(9 Pt 1):923-8.

Banit DM, Kaufer H, Hartford JM. Intraoperative frozen section analysis in revision total joint arthroplasty. *Clin Orthop*. 2002;(401):230-8.

Artigo em periódicos em meio eletrônico:

Kaeriyama E, Imai S, Usui Y, Hanada N, Takagi Y. Effect of bovine lactoferrin on enamel demineralization and acid fermentation by *Streptococcus mutans*. *Ped Dent J* [serial on the Internet]. 2007 Dec [cited 2008 Jan 15 12]; 17:2:118-26; Available from: http://www.jstgo.jp/browse/pdj/17/2/_contents.

Livro:

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4ª ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Capítulo de Livro:

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosomealterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of humancancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Dissertações e Teses:

Rubira CMF. Estudo longitudinal sobre similaridade, transmissão e estabilidade de colonização de *Streptococcus mutans* em famílias brasileiras. [Tese]. Bauru: Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo; 2007.

Informações Sobre a Capa:

O quadro de Rembrandt (Holanda, 1606-1669) intitulado "A Lição de Anatomia" do Dr Tulp, retrata adissecação de um cadáver (Adriaen Adriaensz), condenado à morte por enforcamento devido ao furto de um casaco. O fato retratado ocorreu em 31/01/1632. Na época, a dissecação só era permitida em cadáveres de criminosos, se realizada por eminente membro da Universidade e com propósitos educativos.

Os Editores